

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas

Estudos e Pesquisas
Informação Econômica
número 15

Estatísticas de Empreendedorismo

2008

Rio de Janeiro
2011

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1679-480X Estudos e pesquisas

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional. A série Estudos e pesquisas está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 978-85-240-4206-5

© IBGE. 2011

Capa

Eduardo Sidney e Marcelo Thadeu Rodrigues -
Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e
Disseminação de Informações - CDDI

Estatísticas de empreendedorismo : 2008 / IBGE, Diretoria de
Pesquisas. - Rio de Janeiro : IBGE, 2011.
89p. - (Estudos e pesquisas. Informação econômica, ISSN 1679-480X ;
n. 15)

Acompanha um CD-ROM, em bolso.
Inclui bibliografia e glossário.
ISBN 978-85-240-4206-5

1. Empreendedorismo – Brasil - Estatística. 2. Pequenas e médias
empresas – Brasil - Estatística. I. IBGE. Diretoria de Pesquisas. II. Série.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 334.722.1

RJ/IBGE/2011-18

ECO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Sumário

Apresentação	5
Introdução	7
Notas técnicas	9
Bases utilizadas	10
Classificação de atividades.....	11
Âmbito.....	12
Variáveis investigadas.....	12
Alcance do estudo	12
Análise dos resultados	
Panorama geral.....	15
Análise setorial	19
Maturidade das empresas	21
Ocupação	23
Salários e outras remunerações	24
Valor adicionado bruto e produtividade.....	26
Receita líquida	32
Análise regional.....	33
Grandes Regiões	33
Unidades da Federação	35
Conclusões.....	47

Referências	49
--------------------------	-----------

Anexos

1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações	53
---	----

2 - Tabela de Natureza Jurídica 2003.1	79
--	----

Glossário	81
------------------------	-----------

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Com a presente publicação, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulga os resultados da primeira edição do estudo *Estatísticas de empreendedorismo*, referente ao ano de 2008, realizado com a colaboração do Instituto Endeavor Brasil.

Este trabalho foi elaborado a partir dos resultados da Demografia das Empresas e das pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, realizadas pelo IBGE, que contemplam informações sobre o segmento empresarial formalmente constituído da economia brasileira, classificadas de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

Com esta publicação, o IBGE busca contribuir para o debate sobre a dimensão e a importância desse assunto, que vem assumindo maior relevância na nossa economia, em função da dinâmica empreendedora, catalisadora de mudanças econômicas e sociais, observadas em níveis nacional e global.

A presente publicação apresenta uma breve introdução sobre o tema empreendedorismo, notas técnicas e análise dos resultados, com informações que traçam um perfil da atividade empreendedora no Brasil, contribuindo para a geração de indicadores estatísticos comparáveis entre países.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

O fenômeno do empreendedorismo tem sido apontado como altamente relevante para o crescimento econômico, a produtividade, a inovação e o emprego. Nos últimos anos, tanto governos de países desenvolvidos quanto em desenvolvimento têm trazido para suas agendas questões relacionadas com o tema e enfrentado o problema da escassez de indicadores estatísticos comparáveis, necessários para o entendimento da dinâmica e promoção do empreendedorismo.

Com o crescente dinamismo da economia global, integração do comércio e circunstancialmente a crise, iniciada em 2008, espera-se uma aceleração da renovação das atividades econômicas, em que empresas e outras organizações menos eficientes perdem espaço para outras mais eficientes e geridas sob novos paradigmas. Para tal, governos e entidades privadas têm considerado o empreendedorismo, em conjunto com a inovação, como mecanismo para impulsionar o crescimento e a estabilidade econômicos.

O efeito visível da atividade empreendedora se dá através da empresa. Sua criação, manutenção no mercado, sua capacidade de crescimento e geração de empregos são tanto reflexos da situação econômica do país/região em que se insere, quanto agente promotor das mudanças desta mesma economia.

No seu papel de modificador da sociedade, a empresa que mais se destaca é a de alto crescimento¹. Ao lado da gazela, o impacto que, atualmente, a empresa de alto crescimento possui nas economias globais deve ser mais bem estudado. Uma companhia que é capaz

¹ As definições de empresas de alto crescimento e gazela se encontram no tópico **Notas técnicas** desta publicação.

de contratar, anualmente, 20% a mais de empregados pode, nos seus primeiros anos de vida, intensificar o crescimento regional, agregando localmente um ritmo de modificações intenso, provocando um ciclo virtuoso em que todos os agentes, públicos e privados, participam. Com o seu amadurecimento, auxiliada por ferramentas da tecnologia da informação e comunicação, o alcance global deste tipo de empresa é natural.

Apesar do crescente interesse pela dinâmica das empresas de alto crescimento e gazela, pouco, concretamente, se podia afirmar do ponto de vista de levantamentos estatísticos: onde estão localizadas, idade, tamanho e setor, e qual a magnitude do seu impacto sobre a economia e a criação de emprego.

No entanto, publicações recentes, no âmbito dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD), reúnem esforços para dar contornos estatísticos ao tema. No Brasil, tal tipo de levantamento foi explorado pela primeira vez no estudo *Demografia das empresas*, do IBGE, referente a 2008². Neste sentido, a publicação *Estatísticas de empreendedorismo* busca ampliar as informações sobre o tema, oferecendo subsídios à discussão sobre os movimentos de crescimento do emprego em empresas formalmente constituídas no País.

O presente volume contém, além desta introdução, uma seção que descreve os fundamentos metodológicos do trabalho, e outra com a análise dos resultados para o ano de referência 2008. Alguns resultados aqui apresentados já foram disseminados em outras publicações do IBGE. É o caso, por exemplo, do número de empresas de alto crescimento e gazelas em 2008 e seu impacto na geração de ocupações de 2005 para 2008, apresentado no estudo *Demografia das empresas 2008*, anteriormente mencionado, ou o valor adicionado bruto total das atividades da Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, explorado nos periódicos *Pesquisa industrial*, *Pesquisa anual da indústria da construção*, *Pesquisa anual de comércio* e *Pesquisa anual de serviços*, respectivamente, divulgados em 2010.

² Para informações complementares, consultar a publicação: DEMOGRAFIA das empresas 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 139 p. (Estudos e pesquisas, n. 14). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/demografiaempresa/2008/demoempresa2008.pdf>>. Acesso em: jul. 2011.

Notas técnicas

O estudo do empreendedorismo remonta a Cantillon, que imagina o empreendedor como um portador de incerteza no mercado, aquele que é capaz de prever e investir no futuro, ajudando a ajustar e equilibrar oferta e demanda (AHMAD, HOFFMANN, 2008). A visão mais moderna do fenômeno inicia-se com Schumpeter, ao apresentar a função inovadora do empreendedor como a de destruir para criar. Atualmente, aspectos relacionados com a capacidade de assumir riscos, sejam financeiros, psicológicos ou sociais, na expectativa de receber recompensas e satisfações econômicas e pessoais, são apontados como dos mais relevantes na caracterização da figura do empreendedor. Seriam exatamente estes aspectos catalisadores dos processos de mudança da sociedade, gerando benefícios em diferentes níveis, além do ponto de vista econômico (HART, 2003).

Do ponto de vista teórico, a relação entre atividade empreendedora e crescimento econômico é direta. Porém, há dificuldade de mensuração estatística desta inferência. Recentemente, com os tipos de ferramentas disponíveis, não se pode precisar a trajetória percorrida entre a pujança empreendedora de uma nação e a expectativa de ganhos econômicos e sociais da mesma. Ainda mais, com a forma com que as estatísticas atuais estão organizadas, não se tem como medir o quanto da hipótese teórica inicial se transfere às diferentes realidades de cada país, o que torna mais árdua a tarefa de implementação de ações sistêmicas, de curto e longo prazo, para que o fomento à iniciativa empreendedora das empresas possa representar ganhos maiores à sociedade.

Há de se destacar que o estudo do empreendedorismo pode ser feito, por um lado, através do prisma do empreendedor, focando a análise nas ações que o indivíduo perpetra para empreender. Por

outro, há o viés da empresa em si, como entidade formal de atuação no mercado, refletindo as expectativas e intenções dos indivíduos que a constituem e movem. Como destacado no documento *Measuring entrepreneurship: a collection of indicators*, publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD) em 2009, apesar de os conceitos de empreendedor e de atividade empreendedora serem ligados, há diferenças importantes quando o enfoque teórico se dá por um ou outro prisma. Onde há empreendedores, sempre haverá atividade empreendedora, mas é importante notar que o último não é necessariamente decorrente do primeiro. Isto é importante pelo fato de que a definição reconhece que indivíduos em empresas podem ter um comportamento empreendedor, sem influenciar as decisões estratégicas da empresa. Por outro lado, uma empresa pode, por conta da sua natureza organizacional ou do negócio em si em que atua, desenvolver uma atividade empreendedora, identificando e explorando novos produtos, processos ou mercados, beneficiando outras empresas ou a sociedade em geral. Por se tratar de um levantamento sistemático de dados das empresas, o presente trabalho tem como foco principal a empresa em detrimento ao empreendedor em si³.

Recentemente, muitas publicações têm adotado o conceito “empresa de alto crescimento” (EAC) como tema central dos seus estudos. Uma empresa é considerada de alto crescimento, segundo o critério da OCDE, quando apresenta crescimento médio do pessoal ocupado assalariado de 20,0% ao ano ou mais, por um período de três anos, e tem pelo menos 10 pessoas ocupadas assalariadas no ano inicial de observação. As empresas de alto crescimento com até cinco anos de idade no ano inicial são denominadas de gazelas. Ressalta-se que as gazelas constituem um subconjunto das empresas de alto crescimento.

Adota-se, nesta publicação, a empresa de alto crescimento como conceito central, ainda que dados para gazelas também sejam explorados. Por conta do conceito de empresa de alto crescimento restringir-se àquelas com pelo menos 10 pessoas ocupadas no ano inicial de observação, faz-se necessário, em alguns casos, apresentar resultados que comparam os valores de empresas de alto crescimento com o universo das empresas, e, em outros, com o subconjunto de empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas. A distinção, sempre que necessário, é esclarecida no texto.

Bases utilizadas

Para a realização deste estudo, foram utilizadas informações provenientes do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE e das pesquisas econômicas estruturais do IBGE para ano de referência 2008 nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços.

³ A OCDE define os seguintes conceitos: **empreendedor** é aquele indivíduo que tenciona gerar valor através da criação ou expansão da atividade econômica, pela identificação e exploração de novos produtos, processos ou mercados; **atividade empreendedora** é a ação humana de empreender em busca da geração de valor através da criação ou expansão da atividade econômica, pela identificação e exploração de novos produtos, processos e mercados; **empreendedorismo** é o fenômeno associado à atividade empreendedora (MEASURING..., 2009, tradução nossa).

O CEMP_{RE} engloba registros de pessoas jurídicas inscritas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal, independentemente da atividade exercida ou da natureza jurídica. Estas informações resultam da consolidação de dados cadastrais e econômicos de fontes administrativas, como a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego, com os das pesquisas econômicas realizadas pelo IBGE, dando-se prioridade aos dados obtidos por essas últimas⁴. Os dados cadastrais das empresas e outras organizações contidos no CEMP_{RE} são: razão social, código da natureza jurídica, classificação da atividade econômica principal e ano de fundação, além de endereço completo e nome fantasia para as unidades locais. O CEMP_{RE} contém ainda dados econômicos como pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e, para as empresas investigadas nas pesquisas, existem ainda dados de receitas bruta, líquida e de bens e serviços.

Uma vez delimitado o conjunto de empresas de alto crescimento pelo CEMP_{RE}, pode-se explorar a estrutura econômica dessas empresas nas pesquisas estruturais, do IBGE, a seguir⁵:

- Pesquisa Industrial Anual - PIA;
- Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC⁶;
- Pesquisa Anual de Comércio - PAC; e
- Pesquisa Anual de Serviços - PAS.

No caso das bases de outros países, a principal fonte de dados é a disponível pelo *Entrepreneurship Indicators Program - EIP*, da OCDE e EUROSTAT⁷.

Classificação de atividades

As empresas e as respectivas unidades locais são classificadas de acordo com a principal atividade econômica desenvolvida com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, oficialmente utilizada pelo Sistema Estatístico Nacional, e compatível com a revisão 4 da *Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas - CIIU (International Standard Industrial Classification of all Economic Activities - ISIC)*.

⁴ Para maiores detalhes metodológicos sobre a constituição do CEMP_{RE}, consultar a publicação: DEMOGRAFIA das empresas 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 139 p. (Estudos e pesquisas, n. 14). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/demografiaempresa/2008/demoempresa2008.pdf>>. Acesso em: jul. 2011.

⁵ Outra fonte do IBGE que contém informações de empresas e que poderá ser objeto de análise do tema no futuro é a Pesquisa de Inovação Tecnológica - PINTEC.

⁶ Para uma descrição completa da metodologia das pesquisas econômicas aqui apresentadas, acessar suas respectivas páginas no portal do IBGE na Internet, no endereço: <<http://www.ibge.gov.br>>.

⁷ O EIP reúne informações prestadas pelos escritórios oficiais de estatística dos países. Algumas iniciativas importantes não governamentais de pesquisas amostrais que podem ser citadas são o *Global Entrepreneurship Monitor - GEM* e o *Eurobarometer*, entre outras do Gallup Institute.

Âmbito

Em relação à natureza jurídica, esta publicação considera no seu âmbito somente as entidades empresariais, tal como definido na Tabela de Natureza Jurídica⁸.

Em termos de atividade econômica, o âmbito desta publicação é, para resultados do CEMPRES, todas as seções da CNAE. Quando se tratar de variáveis advindas das pesquisas econômicas, descritas anteriormente, o âmbito se restringirá ao das pesquisas⁹:

Pesquisa Industrial Anual: atividade principal compreendida nas seções B e C (Indústrias extrativas e Indústrias de transformação, respectivamente) da CNAE 2.0;

Pesquisa Anual da Indústria da Construção: atividade principal compreendida na seção F (Construção) da CNAE 2.0;

Pesquisa Anual de Comércio: atividade principal compreendida na seção G (Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas) da CNAE 2.0, à exceção do grupo 452 e da classe 4543-9; e

Pesquisa Anual de Serviços: atividade principal compreendida nas divisões 37, 39, 50, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 68, 71, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 82, 90, 92, 93, 95 e 96; nos grupos 01.6, 02.3, 38.1, 38.2, 38.3, 45.2, 49.1, 49.2, 49.3, 49.4, 49.5, 51.1, 51.2, 69.2, 70.2, 81.2, 81.3, 85.5, 85.9; e nas classes 45.43, 69.11 e 81.11, da CNAE 2.0.

Variáveis investigadas

As definições das variáveis investigadas se encontram nas publicações de resultados das fontes utilizadas, a saber:

- Número de empresas, número de unidades locais, pessoal ocupado assalariado e salários e outras remunerações: Cadastro Central de Empresas 2008; e

- Valor adicionado bruto e receita líquida: Pesquisa Industrial Anual, Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Anual de Comércio e Pesquisa Anual de Serviços, com ano de referência 2008.

Alcance do estudo

O propósito desta seção é pontuar alguns aspectos metodológicos que delimitam a análise dos resultados.

A limitação de âmbito, quando se passa das variáveis do CEMPRES para as pesquisas econômicas, é evidente. Toda a análise setorial feita para o porte, salário e número de empresas no CEMPRES se restringe quando se trata de valor adicionado bruto e receita líquida, variáveis relacionadas com os setores explicitados na sessão anterior.

⁸ Consultar Tabela de Natureza Jurídica, organizada no âmbito da Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, publicada no Diário Oficial da União, em 28.12.1995, e revisada e atualizada no portal do IBGE na Internet, no endereço: <<http://www.ibge.gov.br/concla>>.

⁹ Para uma descrição detalhada das divisões, grupos e classes da CNAE 2.0, consultar o endereço: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>.

Outra característica é referente à diferença entre as bases de dados do CEMPRE e das pesquisas econômicas. O CEMPRE representa o universo de empresas do País em um determinado ano. Portanto, os números absolutos dão conta de toda a economia brasileira para o ano-base em questão. Por outro lado, as pesquisas econômicas seguem modelos amostrais, o que significa que, uma vez identificadas as empresas de alto crescimento e gazelas nas pesquisas econômicas, cria-se um subconjunto que, na pesquisa, não contém todas as empresas daquele setor. A partir deste subconjunto, as estimativas para as empresas de alto crescimento do setor foram produzidas utilizando os pesos originais calculados na expansão da amostra de cada pesquisa. É importante destacar que os coeficientes de variação estimados para as informações relativas às empresas de alto crescimento resultaram em níveis similares àqueles provenientes das próprias pesquisas¹⁰.

Por fim, na exploração dos resultados regionais e por Unidades da Federação, por conta do caráter da definição de empresa de alto crescimento, optou-se por encontrar as unidades locais vinculadas às empresas de alto crescimento e, a partir deste conjunto, calcular os quantitativos por cada Unidade da Federação e Grande Região. Isso se dá, pois não há um conceito sobre unidades locais de alto crescimento, o que significa que toda análise deve ser observada com foco central na empresa.

¹⁰ Para maiores detalhes sobre o cálculo dos coeficientes de variação das pesquisas econômicas, consultar suas respectivas publicações de resultados, listadas no tópico **Referências** desta publicação.

Análise dos resultados

Panorama geral

Durante o período de 2005 a 2008, o Produto Interno Bruto - PIB brasileiro passou de cerca de R\$ 2,2 trilhões para R\$ 3,0 trilhões, a valores correntes, com uma taxa média anual de crescimento real de 4,6%. A taxa de desocupação caiu de 10,2%, em janeiro de 2005, para 8,2%, em janeiro de 2009 da população economicamente ativa, conforme dados das Contas Nacionais Trimestrais e da Pesquisa Mensal de Emprego - PME, também do IBGE.

Em 2008, havia 4,1 milhões de empresas ativas no Brasil empregando 32,9 milhões de pessoas, das quais 82,2% eram empregados assalariados e 17,8% sócios ou proprietários, segundo o Cadastro Central de Empresas - CEMPRE 2008.

Segundo o critério da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD), para análise do empreendedorismo deve-se considerar somente as empresas empregadoras, ou seja, que tenham pelo menos uma pessoa empregada. Do total de 4,1 milhões de empresas ativas na economia, em 2008, 1,9 milhão (46,0%) funcionava com pessoas assalariadas. Estas empresas empregavam 27,0 milhões de pessoas e pagavam R\$ 434,4 bilhões em salários e outras remunerações. Para o ano de 2008, foram contabilizadas 30 954 empresas de alto crescimento e 12 359 gazelas, que correspondem a 1,7% e a 0,7% do total de empresas empregadoras no País, como apresentado na Tabela 1. Elas foram responsáveis pela absorção de 16,7% e 4,7% do pessoal ocupado assalariado e por 16,0% e 3,6% dos salários e outras remunerações pagos no ano, respectivamente.

A taxa de empresas de alto crescimento para o ano de 2008 foi de 8,3%. Seguindo o critério da OCDE, no cálculo da taxa de empresas de alto crescimento são consideradas somente as empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas. Em 2008, havia 371 610 empresas nesta categoria.

Tabela 1 - Número de empresas, pessoal ocupado assalariado e salários e outras remunerações, segundo os tipos de empresas - Brasil - 2008

Tipos de empresas	Número de empresas		Pessoal ocupado assalariado		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Empresas com pessoal assalariado	1 875 174	100,0	26 978 086	100,0	434 407 204	100,0
Empresas de alto crescimento	30 954	1,7	4 505 237	16,7	69 488 876	16,0
Empresas gazelas	12 359	0,7	126 658	4,7	15 539 906	3,6

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

Segundo o relatório *Measuring entrepreneurship: a collection of indicators*, publicado pela OCDE, o Brasil está entre os países com o mais alto nível de empresas de alto crescimento. Por exemplo, na sua versão de 2009, os únicos países com taxas de empresas de alto crescimento maiores que o Brasil eram Bulgária, Eslováquia e Letônia. No mesmo levantamento, o Brasil se situava no mesmo nível de atividade empreendedora que Israel, Estados Unidos e os demais países do leste europeu. Empresas com crescimento de pessoal assalariado acima de 1% até 5% ao ano durante três anos seriam empresas de baixo crescimento; acima de 5% até 20% seriam de médio crescimento; e acima de 20% seriam de alto crescimento¹¹. Neste sentido, considerando o conjunto das empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas, além das 8,3% de alto crescimento, 18,8% teriam sido de médio crescimento e 8,6% de baixo crescimento, como pode ser observado na Tabela 2. Deste total, ainda 4,6% cresceram até 1%, não estando em uma faixa de crescimento específica. Ou seja, do total de 371 610 empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas em 2008, 40,3% tiveram aumento no número de pessoas assalariadas de 2005 para 2008. Por sua vez, 43,0% apresentaram redução, enquanto 16,7% eram novas ou reentrantes no ano.

Tabela 2 - Número de empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas, segundo as faixas de crescimento - Brasil - 2008

Faixas de crescimento	Número de empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas	
	Absoluto	Distribuição percentual (%)
Total	371 610	100,0
Alto	30 954	8,3
Médio	69 902	18,8
Baixo	31 876	8,6
Até 1%	17 194	4,6
Redução	159 573	43,0
Empresas novas ou reentrantes	62 111	16,7

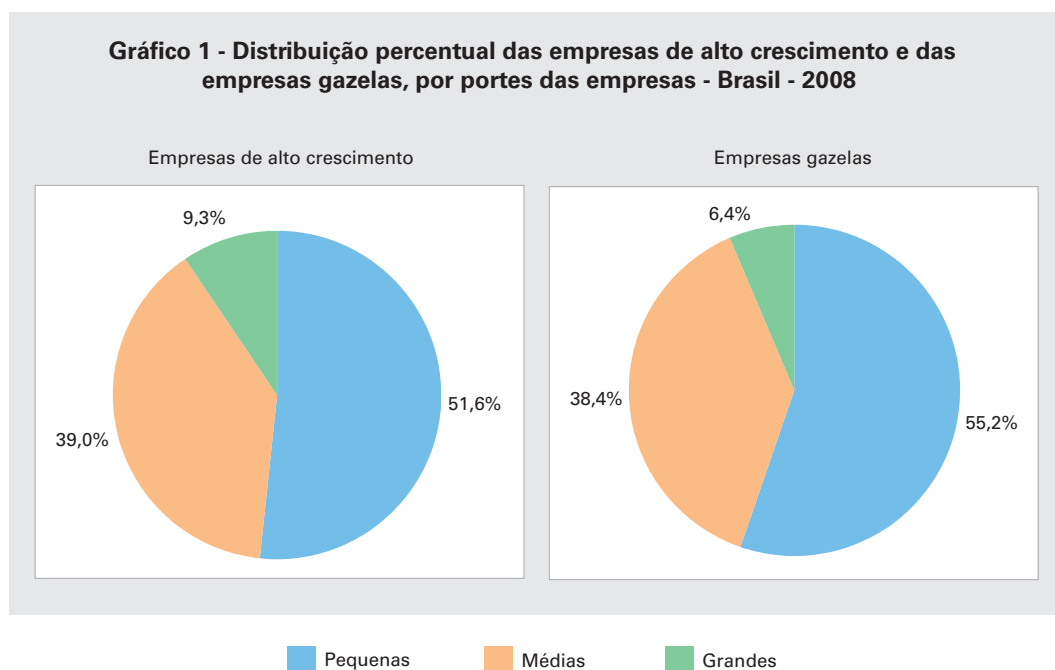
Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

¹¹ Outras faixas de crescimento têm sido estudadas em alguns países, mas ainda não foram apropriadas pela OCDE. A Dinamarca, por exemplo, é um dos países que considera estas outras faixas de crescimento.

Porte

A análise de porte das empresas adota como referência as faixas de pessoal ocupado assalariado, definidas pela Oficina Estatística da Comunidade Europeia (Statistical Office of the European Communities - EUROSTAT) e pela Organização das Nações Unidas - ONU, na Recomendação 2003/361/CE, de 20.05.2003. De acordo com esta definição, microempresas são as empresas com até 9 pessoas ocupadas assalariadas; empresas pequenas, as que possuem de 10 a 49 pessoas; empresas médias, de 50 a 249 pessoas; e empresas grandes, 250 ou mais pessoas (SCHMIEMANN, 2008).

O Gráfico 1 apresenta a distribuição das empresas de alto crescimento e das gazelas por porte. Como pode ser observado, 51,6% das empresas de alto crescimento eram pequenas, 39,0% eram médias e 9,3% eram grandes. No caso das gazelas, a participação das pequenas é maior, 55,2%, enquanto a participação das médias e das grandes se reduz para 38,4% e 6,4%, respectivamente.



Fonte: Demografia das empresas 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 139 p. (Estudos e pesquisas, n. 14).

A participação das empresas gazelas no conjunto das empresas de alto crescimento segundo o porte das empresas é apresentada na Tabela 3. A participação das gazelas é maior entre as empresas pequenas e vai se reduzindo à medida que o porte das empresas aumenta. Nas empresas de alto crescimento pequenas, as gazelas representaram 42,7% do número de empresas, 42,9% do pessoal ocupado assalariado e 40,5% dos salários e outras remunerações. Por sua vez, entre as empresas de alto crescimento grandes, as gazelas representavam 27,4%, 20,9% e 16,1%, respectivamente. Destaca-se que o crescimento percentual anual de 20% representa um número absoluto menos elevado de contratações para empresas de pequeno porte¹².

¹² Por exemplo, para uma empresa com 10 pessoas ocupadas, a contratação de duas pessoas a mais faz a empresa atingir o valor de 20% de crescimento no ano, ao passo que, para uma empresa com 250 pessoas ocupadas assalariadas, esta teria que contratar 50 novos empregados para registrar os mesmos 20% de crescimento.

Tabela 3 - Participação percentual das empresas gazelas no total das empresas de alto crescimento, em número de empresas, pessoal ocupado assalariado e salários e outras remunerações, segundo o porte das empresas - Brasil - 2008

Porte das empresas	Participação percentual das empresas gazelas no total das empresas de alto crescimento (%)		
	Número de empresas	Pessoal ocupado assalariado	Salários e outras remunerações
Total	39,9	28,0	22,4
Pequenas	42,7	42,9	40,5
Médias	39,2	38,0	34,1
Grandes	27,4	20,9	16,1

Fonte: Demografia das empresas 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 139 p. (Estudos e pesquisas, n. 14).

Analisando-se a mobilidade de porte das empresas de alto crescimento de 2005 para 2008, fica evidenciado na Tabela 4 que 62,1% das pequenas empresas permaneceram no mesmo porte, enquanto 36,5% tornaram-se médias e 1,3% tornaram-se grandes. Dentre as empresas médias, 62,1% também permaneceram no mesmo porte e 37,9% tornaram-se grandes. Ou seja, seis em cada dez empresas de alto crescimento permaneceram em 2008 no mesmo porte que tinham em 2005.

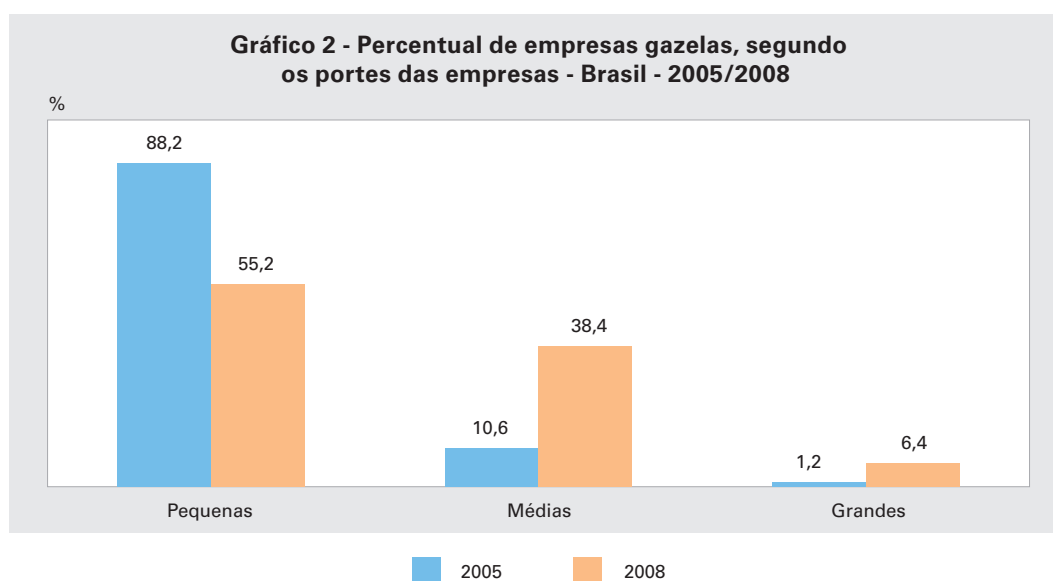
Tabela 4 - Mobilidade das empresas de alto crescimento entre os portes das empresas, em 2005 e 2008 - Brasil

Porte das empresas em 2008	Mobilidade das empresas de alto crescimento		
	Porte das empresas em 2005		
	Pequenas	Médias	Grandes
Pequenas	62,1	0,0	0,0
Médias	36,5	62,1	0,0
Grandes	1,3	37,9	100,0

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

A análise para as gazelas apresenta os mesmos resultados. Por exemplo, no Gráfico 2 vê-se que a proporção de gazelas¹³ para os anos de 2005 e 2008 é, como esperado, reduzida para as faixas de pessoal ocupado assalariado superiores no ano inicial: empresas com mais de 250 pessoas ocupadas representavam apenas 1,2% do subconjunto de gazelas em 2005. Isso indica que, também no caso das gazelas, empresas de alto crescimento nasceram, preponderantemente, pequenas.

¹³Vale lembrar que as gazelas são referentes ao ano de 2008, ou seja, a comparação com 2005 indica um acompanhamento destas mesmas empresas em 2005, mas que não são, necessariamente, empresas de alto crescimento em 2005, como explicado no tópico **Notas técnicas** desta publicação.



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

Análise setorial

Taxas intrasetoriais e intersetoriais

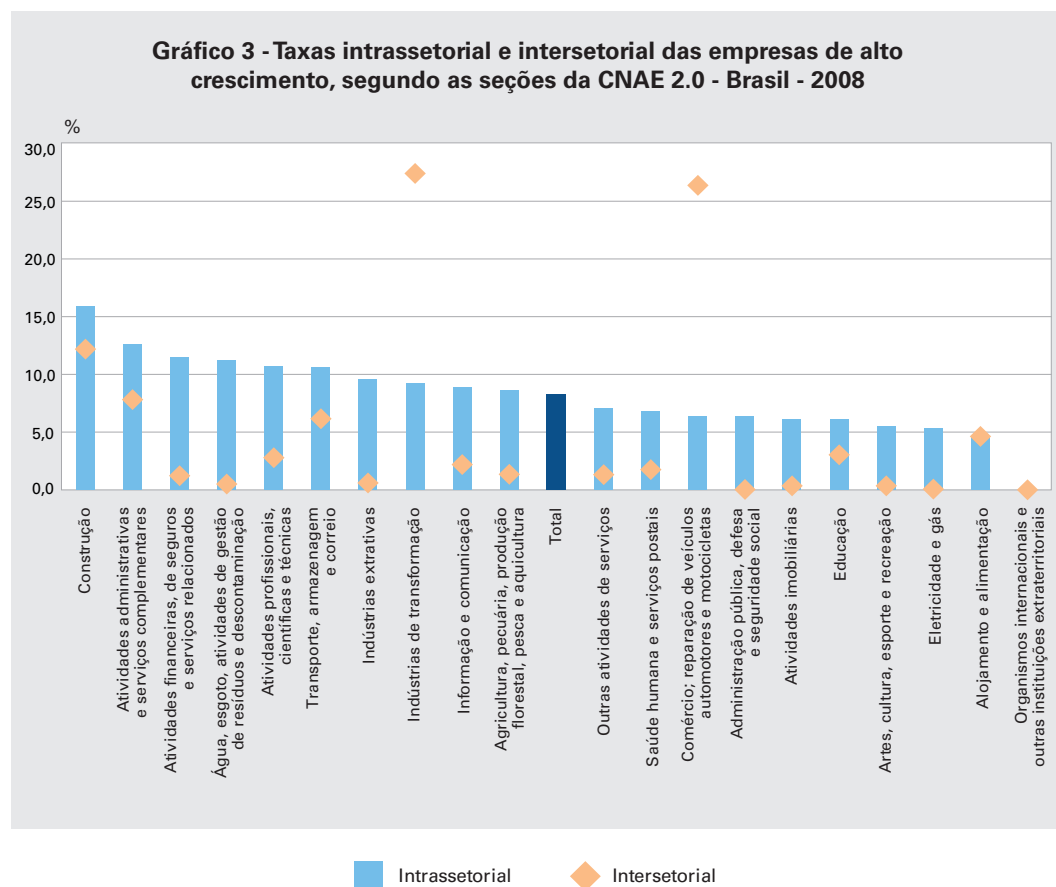
Para ampliar o conhecimento das empresas de alto crescimento, são calculadas taxas intrasetoriais e intersetoriais. Para o cálculo das taxas intrasetoriais, foi considerado o número de empresas de alto crescimento no total de empresas do setor; para o cálculo das taxas intersetoriais, foi considerado o número de empresas de alto crescimento no total de empresas. Considerando as taxas intrasetoriais das empresas de alto crescimento, os destaques ficam por conta da *Construção*, com 2,9% de empresas de alto crescimento no total de empresas do setor e a *Indústria*, com 2,1%, acima da média de 0,8%. Os dados da indústria brasileira, inclusive, se destacam quando comparados internacionalmente. Neste setor, o Brasil possui uma taxa elevada de empresas de alto crescimento. Dos 21 países presentes na publicação *Measuring entrepreneurship: a collection of indicators*, divulgada pela OCDE em 2009, o Brasil obteve o quarto maior índice intrasetorial, ultrapassado por Bulgária, Eslováquia e Letônia.

Tabela 5 - Número de empresas, total e de alto crescimento, e taxa intrasetorial, segundo os setores de atividade econômica e as respectivas seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2008

Setores de atividade econômica e as respectivas seções da CNAE 2.0	Número de empresas		Taxa intrasetorial (%)
	Total	De alto crescimento	
Total	4 077 662	30 954	0,8
Indústria (B + C + D + E)	426 077	8 844	2,1
Serviços (H + I + J + K + L + M + N + O)	1 185 455	7 787	0,7
Construção (F)	131 308	3 770	2,9
Comércio (G)	2 089 648	8 161	0,4
Outros (A + P + Q + R + T)	245 174	2 392	0,0

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

O Gráfico 3 resume as informações do número de empresas de alto crescimento no total de empresas de alto crescimento do universo, chamada de taxa intersetorial, assim como o número de empresas de alto crescimento no total de empresas do setor, independentemente do seu crescimento, denominada taxa intrasetorial.

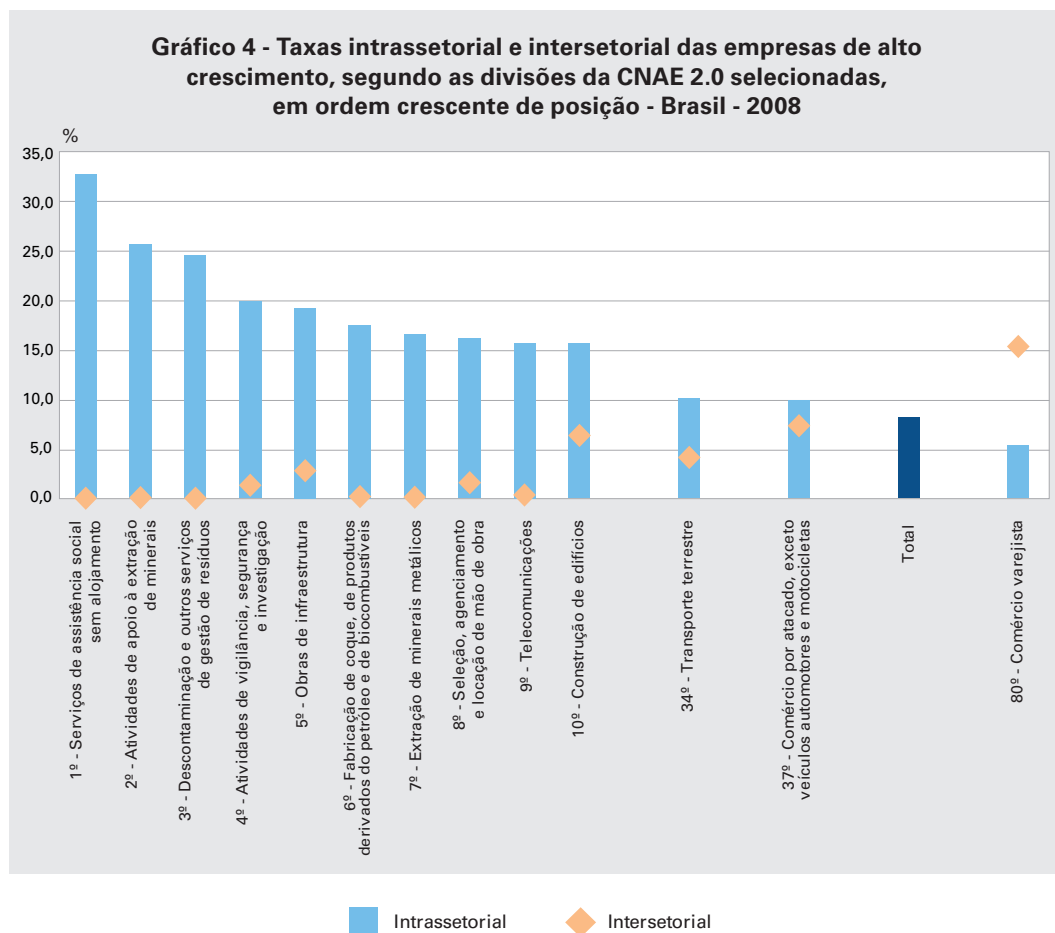


Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

Ao se analisar a taxa intersetorial de empresas de alto crescimento por seção da CNAE 2.0, aquelas em destaque são *Indústrias de transformação* e *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com, respectivamente, 27,4% e 26,4% do total de empresas de alto crescimento, muito acima da seção *Construção*, que aparece com 12,2% como a terceira em número de empresas desta natureza.

Por outro lado, em termos de concentração de empresas de alto crescimento, os setores de *Indústria* e *Comércio* aparecem apenas na oitava e 13ª posições, com taxas de 9,2% e 6,4%, respectivamente, de empresas de alto crescimento com relação ao total de empresas, com mais de 10 pessoas ocupadas assalariadas, do próprio setor, ao passo que a atividade de *Construção* desponta como a mais intensa em empresas de alto crescimento, com 15,9% de todas as empresas do setor, muito acima da média geral de 8,3%.

O mesmo tipo de análise pode ser feito em um nível abaixo na abertura setorial utilizada anteriormente. Vê-se, no Gráfico 4, claramente o descolamento entre as atividades de grande número de empresas de alto crescimento no total destas empresas, das atividades de alta intensidade intrasetorial.



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

Como pode ser observado, estão destacadas as quatro principais participações relativas à taxa intersetorial: *Comércio varejista*; *Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas*; *Construção de edifícios*; e *Transporte terrestre* representavam, respectivamente 15,6%, 7,5%, 6,5% e 4,2% de todas as empresas de alto crescimento em 2008. Porém, estas se encontravam em posições bastante modestas no *ranking* de taxas intrasetoriais: da 10ª, no caso da *Construção de edifícios*, à 80ª, levando em conta 89 divisões da CNAE 2.0.

Maturidade das empresas

O Gráfico 5 apresenta as idades médias das empresas de alto crescimento e gazelas por seção da CNAE 2.0. A idade média das empresas de alto crescimento oscilou de 10,4 anos a 18,7 anos, enquanto entre as gazelas, a variação foi de 4,1 anos a 6,9 anos.

Os setores com menores médias de idade de empresas de alto crescimento em 2008, foram: *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (média de idade de 10,4 anos); *Atividades administrativas e serviços complementares* (10,5); *Artes, cultura, esporte e recreação* (11,3); e *Educação* (11,6). Para o caso de maiores idades médias nas empresas de alto crescimento tem-se: *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (18,7 anos); *Saúde humana e serviços sociais* (17,2); *Atividades imobiliárias* (16,8); e *Indústrias extrativas* (15,7).

Gráfico 5 - Idade média, em anos, das empresas de alto crescimento e das empresas gazelas, segundo as seções CNAE 2.0 - Brasil - 2008



Empresas de alto crescimento Empresas gazelas

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

Ocupação

Apesar da pouca representatividade em termos quantitativos no número de empresas, as de alto crescimento se destacam pelo impacto na geração de ocupação, pois foram responsáveis pela geração de 2,9 milhões de novas ocupações de 2005 para 2008, o que significou 57,4% do total de ocupações criadas durante o período. O critério para considerar uma empresa como de alto crescimento é que esta apresente uma taxa média de crescimento, em termos de pessoal ocupado assalariado, igual ou superior a 20% ao ano em três anos, o que daria um crescimento mínimo de 72,8% em três anos. Porém, a taxa média de crescimento em termos de pessoal ocupado assalariado entre as empresas de alto crescimento no Brasil de 2005 para 2008 foi de 172,4%, o que significa que estas empresas mais que triplicaram a sua força de trabalho em seus negócios ao longo de três anos (DEMOGRAFIA..., 2010).

As seções que mais criaram ocupações em empresas de alto crescimento de 2005 para 2008 foram: *Indústrias de transformação* (721,2 mil); *Atividades administrativas e serviços complementares* (497,7 mil); *Construção* (461,8 mil); e *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (429,7 mil), o que pode ser observado na Tabela 6.

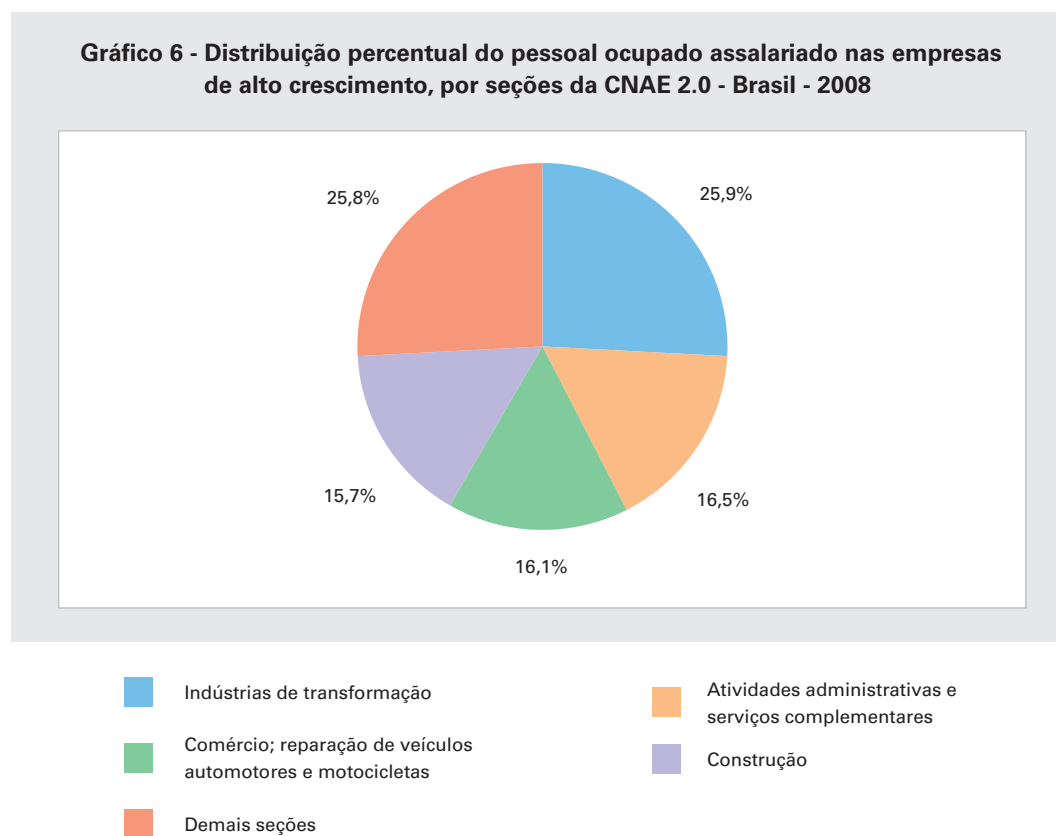
Tabela 6 - Pessoal ocupado assalariado nas empresas de alto crescimento e variação do crescimento, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2005-2008

Seções da CNAE 2.0	Pessoal ocupado assalariado nas empresas de alto crescimento		Variação do crescimento	
	2005	2008	Absoluto	Taxa média (%)
Total	1 653 762	4 505 237	2 851 475	172,4
Indústrias de transformação	445 702	1 166 897	721 195	161,8
Atividades administrativas e serviços complementares	244 301	742 041	497 740	203,7
Construção	245 491	707 339	461 848	188,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	295 337	725 040	429 703	145,5
Transporte, armazenagem e correio	110 124	294 014	183 890	167,0
Informação e comunicação	52 868	168 144	115 276	218,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	39 707	118 216	78 509	197,7
Alojamento e alimentação	47 459	124 775	77 316	162,9
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	31 110	102 466	71 356	229,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	29 545	82 362	52 817	178,8
Educação	27 455	66 560	39 105	142,4
Saúde humana e serviços sociais	25 782	60 618	34 836	135,1
Indústrias extrativas	30 013	62 060	32 047	106,8
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	11 894	37 484	25 590	215,2
Outras atividades de serviços	9 937	26 068	16 131	162,3
Atividades imobiliárias	3 228	8 789	5 561	172,3
Artes, cultura, esporte e recreação	2 528	6 613	4 085	161,6
Eletricidade e gás	1 063	4 388	3 325	312,8
Administração pública, defesa e seguridade social	218	1 363	1 145	525,2

Fonte: Demografia das empresas 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 139 p. (Estudos e pesquisas, n. 14).

Ainda que alguns setores não estejam nas primeiras colocações em termos de taxa de crescimento de pessoas ocupadas assalariadas, de 2005 para 2008, estes continuam sendo importantes em termos de pessoal ocupado assalariado,

como mostra o Gráfico 6. Observa-se que *Indústrias de transformação, Atividades administrativas e serviços complementares, Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, e Construção* geraram, juntas, mais de 2,6 milhões dos 4,5 milhões do conjunto total de empresas de alto crescimento.



Fonte: Demografia das empresas 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 139 p. (Estudos e pesquisas, n. 14).

Salários e outras remunerações

A análise dos números referentes aos salários revela interessantes características das empresas de alto crescimento no que tange à remuneração de seu pessoal ocupado assalariado. O salário médio do universo de todas as empresas, no ano de 2008, foi de R\$ 16 102,00, enquanto o salário médio das empresas de alto crescimento foi de R\$ 15 540,00. Poderia parecer surpreendente o fato de as empresas de alto crescimento pagarem salários inferiores à média geral da economia. Porém, empresas menores pagam salários mais baixos e, no caso das empresas de alto crescimento, a maioria se encontra em faixas de pessoal ocupado assalariado de 10 a 249 pessoas. O salário médio das empresas de alto crescimento para essa faixa foi de R\$ 12 804,17, enquanto para o universo com pessoal ocupado assalariado de 10 a 249 pessoas foi de R\$ 11 796,39.

Setorialmente, as atividades que se destacam, do ponto de vista de salário médio mensal, em números de salários mínimos, nas empresas de alto crescimento, são: *Administração pública, defesa e seguridade social; Eletricidade e gás; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Informação e comunicação; e*

Atividades profissionais, científicas e técnicas, com valores de 8,9, 8,7, 8,3 e 4,6 salários mínimos, respectivamente. A Tabela 7 apresenta estes valores tanto para as empresas de alto crescimento quanto para o total do setor.

É interessante notar que da mesma maneira que a *Administração pública, defesa e seguridade social* aparece como a de maior salário médio mensal nas empresas de alto crescimento, o mesmo se dá para o total das empresas do universo desta seção (15,1 salários mínimos).

Tabela 7 - Salário médio mensal, total e das empresas de alto crescimento, em salários mínimos, e diferença percentual em relação ao total do setor, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2008

Seções da CNAE 2.0	Salário médio mensal (salários mínimos)		Diferença percentual (%)
	Total	Empresas de alto crescimento	
Atividades imobiliárias	3,1	3,9	25,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4,4	4,6	4,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2,1	2,1	0,0
Saúde humana e serviços sociais	2,5	2,5	0,0
Outras atividades de serviços	1,9	1,9	0,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	8,6	8,3	(-) 3,5
Atividades administrativas e serviços complementares	2,0	1,9	(-) 5,0
Alojamento e alimentação	1,6	1,5	(-) 6,3
Artes, cultura, esporte e recreação	1,8	1,7	(-) 5,6
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2,1	1,9	(-) 9,5
Eletricidade e gás	10,4	8,7	(-) 16,3
Educação	2,3	1,9	(-) 17,4
Informação e comunicação	6,1	5,0	(-) 18,0
Construção	2,7	2,1	(-) 22,2
Transporte, armazenagem e correio	3,3	2,5	(-) 24,2
Indústrias extrativas	5,3	3,6	(-) 32,1
Indústrias de transformação	3,7	2,3	(-) 37,8
Administração pública, defesa e seguridade social	15,1	8,9	(-) 41,1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,8	2,2	(-) 42,1

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2008.

Em termos de diferença percentual entre os salários médios mensais das empresas de alto crescimento e do total, pode-se separar as atividades em três grupos: o primeiro, cujo salário médio das empresas de alto crescimento é maior que a média do setor, o que acontece apenas nas *Atividades imobiliárias* e nas *Atividades profissionais, científicas e técnicas*; um segundo, em que não há diferença alguma no salário ofertado pelas empresas de alto crescimento e para as demais, composto das atividades de *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* e *Saúde humana e serviços sociais*; e um terceiro grupo, mais numeroso, em que as empresas de alto crescimento pagam menos que a média geral, com destaque para as atividades de *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* e *Administração pública, defesa e seguridade social*, cuja média do setor é mais de 40% maior que a das empresas de alto crescimento.

O cenário para as gazelas, quando se trata de salários e outras remunerações, permanece o mesmo que o observado para as empresas de alto crescimento. Tal fato aponta para o perfil setorial como o principal fator de estabelecimento no nível de oferta salarial, e não para o ritmo de crescimento da empresa, ainda que, via de regra, empresas mais jovens paguem menores salários que as demais.

Valor adicionado bruto e produtividade

Como descrito no tópico **Notas técnicas**, na análise do valor adicionado bruto, produtividade e receita, o âmbito se restringe às atividades presentes nas pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços¹⁴.

A Tabela 8 apresenta a distribuição de valor adicionado bruto das empresas de alto crescimento para o ano de 2008, segundo os setores selecionados da CNAE 2.0, assim como as participações intrasetorial – resultado da divisão do valor adicionado bruto das empresas de alto crescimento do setor pelo valor adicionado bruto total do setor – e intersetorial – divisão do valor adicionado bruto das empresas de alto crescimento do setor pela soma do valor adicionado bruto de todas as empresas de alto crescimento presentes nos setores em análise.

Tabela 8 - Participação do valor adicionado bruto, intrasetorial e intersetorial, das empresas de alto crescimento, e distribuição do valor adicionado bruto total, segundo os setores de atividade econômica - Brasil - 2008

Setores de atividade econômica	Participação do valor adicionado bruto, das empresas de alto crescimento		Distribuição do valor adicionado bruto total (%)
	Intrasetorial	Intersetorial	
Total	17,9	100,0	100,0
Indústria	17,2	41,1	43,0
Serviços	19,3	33,8	31,5
Construção	35,7	12,6	6,3
Comércio	11,7	12,5	19,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual-Empresa 2008, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008, Pesquisa Anual de Comércio 2008 e Pesquisa Anual de Serviços 2008.

O setor da *Construção*, como pode ser observado, possui a maior concentração de agregação de valor nas empresas de alto crescimento, com 35,7% nas atividades, para uma média do total de empresas selecionadas de 17,9% de valor adicionado bruto nas empresas de alto crescimento. A *Indústria*, apesar de possuir a maior parte do valor adicionado bruto das quatro atividades analisadas, sendo responsável por 41,1% do valor adicionado bruto das empresas de alto crescimento, possui uma taxa intrasetorial levemente menor que a média geral, com 17,2%.

¹⁴ É importante notar que o valor adicionado bruto utilizado nesta publicação se restringe ao âmbito das pesquisas econômicas e não ao total divulgado pelo Sistema de Contas Nacionais.

Algumas atividades se destacam pela elevada participação do valor adicionado bruto nas empresas de alto crescimento. A Tabela 9 destaca as 10 principais atividades em termos de participação no valor adicionado bruto total do setor das empresas de alto crescimento.

Tabela 9 - Participação no valor adicionado bruto total, das empresas de alto crescimento, segundo as divisões da CNAE 2.0, em ordem crescente de posição - Brasil - 2008

Posição	Divisões da CNAE 2.0	Participação no valor adicionado bruto total (%)
1º	07 - Extração de minerais metálicos	82,9
2º	51 - Transporte aéreo	63,1
3º	42 - Obras de infraestrutura	51,4
4º	61 - Telecomunicações	41,0
5º	27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	33,8
6º	09 - Atividades de apoio à extração de minerais	30,1
7º	26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	29,8
8º	78 - Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	28,6
9º	80 - Atividades de vigilância, segurança e investigação	28,3
10º	43 - Serviços especializados para construção	26,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual-Empresa 2008, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008, Pesquisa Anual de Comércio 2008 e Pesquisa Anual de Serviços 2008.

O primeiro no *ranking* é a *Extração de minerais metálicos*, com 82,9% da participação nas empresas de alto crescimento, posição assegurada pela presença de grandes empresas do setor de mineração que passaram por processos de fusão e expansão no mercado internacional. O mesmo se deu para o segundo colocado, *Transporte aéreo*, com 63,1%, resultado da ampliação das rotas domésticas e internacionais regulares de empresas já consolidadas. A atividade de *Obras de infraestrutura* aparece em terceiro lugar com uma participação de 51,4% do valor agregado, devido ao desempenho das empresas do grupo de Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte de dutos.

Estes resultados vêm ao encontro da maneira atual de enxergar a atividade empreendedora, não apenas como produto do esforço de empresas de pequeno e médio portes. Os conceitos amplamente discutidos na literatura atual do tema dão conta de que a criação de valor através da identificação e exploração de novos produtos, processos e mercados não se dá unicamente para empresas nascentes e em fase de consolidação de sua estrutura. Claramente, empresas de grande porte e já estabelecidas podem ser empreendedoras, o que indica as primeiras posições do *ranking* apresentado na Tabela 9.

A Tabela 10 apresenta o *ranking* de valor adicionado bruto médio para cada setor, com relação às empresas de alto crescimento e do total da atividade. A atividade *Extração de minerais metálicos* aparece novamente como destaque principal, seguida

de *Telecomunicações e Transporte aéreo*. É interessante notar que o maior valor adicionado médio setorial no geral, *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de combustíveis*, aparece apenas na quarta posição do *ranking* das empresas de alto crescimento.

Tabela 10 - Valor adicionado bruto médio, das empresas de alto crescimento e do total das empresas, com indicação da respectiva posição ocupada, segundo as divisões da CNAE 2.0 - Brasil - 2008

Divisões da CNAE 2.0	Empresas de alto crescimento		Total das empresas	
	Posição ocupada	Valor adicionado bruto médio (1 000 R\$)	Posição ocupada	Valor adicionado bruto médio (1 000 R\$)
07 - Extração de minerais metálicos	1º	926 627	2º	119 241
61 - Telecomunicações	2º	207 957	6º	15 481
51 - Transporte aéreo	3º	142 893	8º	14 890
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	4º	50 706	1º	216 540
24 - Metalurgia	5º	38 019	7º	15 104
09 - Atividades de apoio à extração de minerais	6º	35 636	3º	21 504
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	7º	26 690	11º	8 868
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	8º	20 222	10º	10 906
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9º	18 668	17º	3 669
70 - Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial	10º	18 316	55º	346

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual-Empresa 2008, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008, Pesquisa Anual de Comércio 2008 e Pesquisa Anual de Serviços 2008.

Do ponto de vista da diferença na proporção entre a média de valor adicionado bruto nas empresas de alto crescimento e no total do setor, nota-se mais claramente a importância das empresas de alto crescimento na criação de valor. No geral das atividades, o valor adicionado bruto médio das empresas de alto crescimento é 16,2 vezes maior que o do total das empresas. Das 71 atividades estudadas, 67 apresentam o valor adicionado bruto das empresas de alto crescimento maior que a média do setor, e apenas quatro têm a proporção invertida, como pode ser observado no Gráfico 7.

As maiores proporções aparecem notadamente em atividades de Serviços. Nas *Atividades de consultoria em gestão empresarial*, por exemplo, o valor adicionado bruto médio das empresas de alto crescimento é 53,0 vezes maior que no setor como um todo. O mesmo se dá em *Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas* e em *Outras atividades profissionais, científicas e técnicas*, com 31,7 e 30,0, respectivamente.

Em contrapartida, empresas de alto crescimento relacionadas aos setores de combustíveis agregam menos valor que a média geral das suas atividades. A *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis*, com 0,2, e a *Extração de petróleo e gás natural*, com 0,4, são as menores proporções dentre as 71 atividades.



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual-Empresa 2008, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008, Pesquisa Anual de Comércio 2008 e Pesquisa Anual de Serviços 2008.

Tabela 11 - Produtividade média, das empresas de alto crescimento e do total das empresas, com indicação da respectiva posição ocupada, segundo as divisões da CNAE 2.0 - Brasil - 2008

Divisões da CNAE 2.0	Empresas de alto crescimento		Total das empresas	
	Posição ocupada	Produtividade média (1 000 R\$/empregado)	Posição ocupada	Produtividade média (1 000 R\$/empregado)
07 - Extração de minerais metálicos	1º	589	1º	534
61 - Telecomunicações	2º	313	2º	375
24 - Metalurgia	3º	214	5º	196
66 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde	4º	136	8º	123
60 - Atividades de rádio e de televisão	5º	103	13º	105
51 - Transporte aéreo	6º	97	17º	81
69 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	7º	91	29º	63
50 - Transporte aquaviário	8º	90	14º	100
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	9º	89	11º	107
05 - Extração de carvão mineral	10º	87	35º	52

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual-Empresa 2008, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008, Pesquisa Anual de Comércio 2008 e Pesquisa Anual de Serviços 2008.

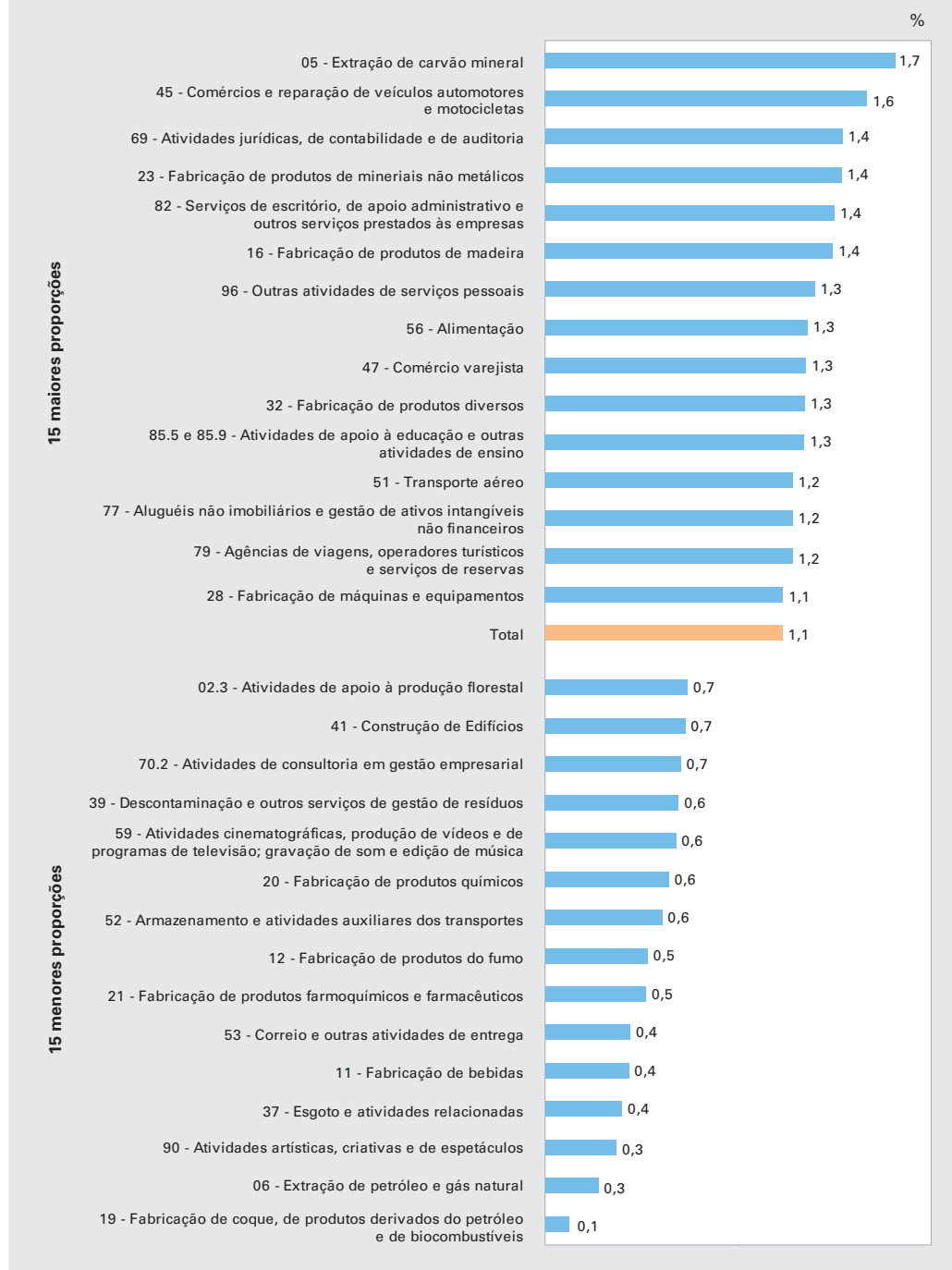
A Tabela 11 apresenta a produtividade média das empresas de alto crescimento¹⁵. Nota-se que não há grandes diferenças entre o *ranking* das empresas de alto crescimento e o *ranking* das divisões com maior produtividade, com liderança, nos dois casos, da atividade de *Extração de minerais metálicos*, seguida de *Telecomunicações*. As diferenças começam a aparecer a partir do terceiro lugar do *ranking*, ocupado pela atividade de *Metalurgia* e do quarto, *Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde*.

Por outro lado, ao se analisar a proporção entre a produtividade das empresas de alto crescimento e a da sua respectiva divisão, os resultados se diferenciam da análise do valor adicionado bruto médio. Como pode ser observado no Gráfico 8, as maiores proporções são encontradas na *Extração de carvão mineral*, *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*, e *Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria*. No entanto, tal como na análise do valor adicionado bruto médio, as atividades de *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis* e *Extração de petróleo e gás natural* possuem proporções inversas, o que significa que as empresas de alto crescimento nestas áreas apresentam uma produtividade menor que a produtividade do setor como um todo.

¹⁵ A produtividade é o resultado da divisão do valor adicionado bruto pela soma de pessoal ocupado assalariado da atividade.

Um dado interessante é que a amplitude na proporção da produtividade é muito menor que a calculada para o valor adicionado bruto médio. Enquanto, no valor adicionado bruto médio, os valores variaram de 0,2 a 53,0, no caso da produtividade, esta foi de 0,1 a 1,7.

Gráfico 8 - Proporção de produtividade das empresas de alto crescimento em relação ao total do setor, segundo as divisões da CNAE 2.0 selecionadas - Brasil - 2008



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual-Empresa 2008, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008, Pesquisa Anual de Comércio 2008 e Pesquisa Anual de Serviços 2008.

Receita líquida

A Tabela 12 apresenta as participações intrasetoriais e intersetoriais da receita líquida das empresas de alto crescimento, no âmbito das pesquisas econômicas, em setores selecionados da CNAE 2.0. Ao se comparar os resultados para a receita com aqueles apresentados para o valor adicionado bruto, as diferenças ficam por conta de valores superiores para as taxas intrasetoriais, variando de 14,4% no Comércio a 22,4% no setor de Serviços.

Tabela 12 - Participação da receita líquida das empresas de alto crescimento em relação ao total do setor, segundo os setores de atividade econômica - Brasil - 2008

Setores de atividade econômica	Participação da receita líquida das empresas de alto crescimento em relação ao total do setor (%)		
	Total	Intrasetorial	Intersetorial
Total	100,0	18,3	100,0
Indústria	37,3	18,4	37,5
Serviços	18,5	22,4	22,7
Construção	4,1	37,0	8,3
Comércio	40,1	14,4	31,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual-Empresa 2008, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008, Pesquisa Anual de Comércio 2008 e Pesquisa Anual de Serviços 2008.

O paralelo com o valor adicionado bruto se dá na análise do *ranking* de taxas das atividades. Como pode ser observado na Tabela 13, o *ranking* permanece o mesmo que para o valor adicionado bruto. Porém, em atividades cuja característica principal é uma concentração, tanto de receita líquida quanto de valor adicionado bruto, em um menor número de empresas, há uma diminuição considerável na participação da receita, em comparação com a do valor adicionado bruto. É o caso das atividades de *Extração de minerais metálicos* e *Transporte aéreo*, que aparecem na primeira e segunda posições. Esta diminuição é de muito menor intensidade em setores com maior número de empresas, como *Obras de infraestrutura* e *Telecomunicações*.

Tabela 13 - Participação da receita líquida total das empresas de alto crescimento, segundo as divisões da CNAE 2.0, em ordem crescente de posição - Brasil - 2008

Posição	Divisões da CNAE 2.0	Participação da receita líquida total das empresas de alto crescimento (%)
1º	07 - Extração de minerais metálicos	77,2
2º	51 - Transporte aéreo	54,7
3º	42 - Obras de infraestrutura	52,3
4º	61 - Telecomunicações	42,8
5º	71 - Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	30,7
6º	26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	30,0
7º	82 - Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	29,3
8º	09 - Atividades de apoio à extração de minerais	28,9
9º	27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	28,6
10º	78 - Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	28,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual-Empresa 2008, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008, Pesquisa Anual de Comércio 2008 e Pesquisa Anual de Serviços 2008.

Análise regional

Grandes Regiões

A abertura regional dos dados de empresas de alto crescimento e gazelas é apresentada a seguir. A Tabela 14 apresenta o número de unidades locais de empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas, para as empresas de alto crescimento e gazelas. Neste nível de desagregação regional, observa-se que a distribuição tanto de empresas de alto crescimento quanto de gazelas segue o mesmo padrão de distribuição total das unidades locais com mais de 10 pessoas ocupadas assalariadas, com a Região Sudeste tendo a maior participação, seguida das Regiões Sul e Nordeste.

Tabela 14 - Número de unidades locais, total, das empresas de alto crescimento e das empresas gazelas, com 10 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Número de unidades locais					
	Total		Empresas de alto crescimento		Empresas gazelas	
	Absoluto	Distribuição percentual (%)	Absoluto	Distribuição percentual (%)	Absoluto	Distribuição percentual (%)
Norte	147 440	3,4	3 110	4,6	1 153	5,5
Nordeste	660 416	15,0	10 012	14,8	3 627	17,3
Sudeste	2 272 884	51,7	36 189	53,6	10 677	50,9
Sul	984 565	22,4	13 230	19,6	3 845	18,3
Centro-Oeste	328 877	7,5	5 019	7,4	1 677	8,0

Fonte: Demografia das empresas 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 139 p. (Estudos e pesquisas, n. 14).

O mesmo acontece quando analisamos a variável pessoal ocupado assalariado. Como pode ser observado na Tabela 15, não há também grandes diferenças na distribuição de ocupações das empresas de alto crescimento e gazelas quando comparadas com todas as empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas.

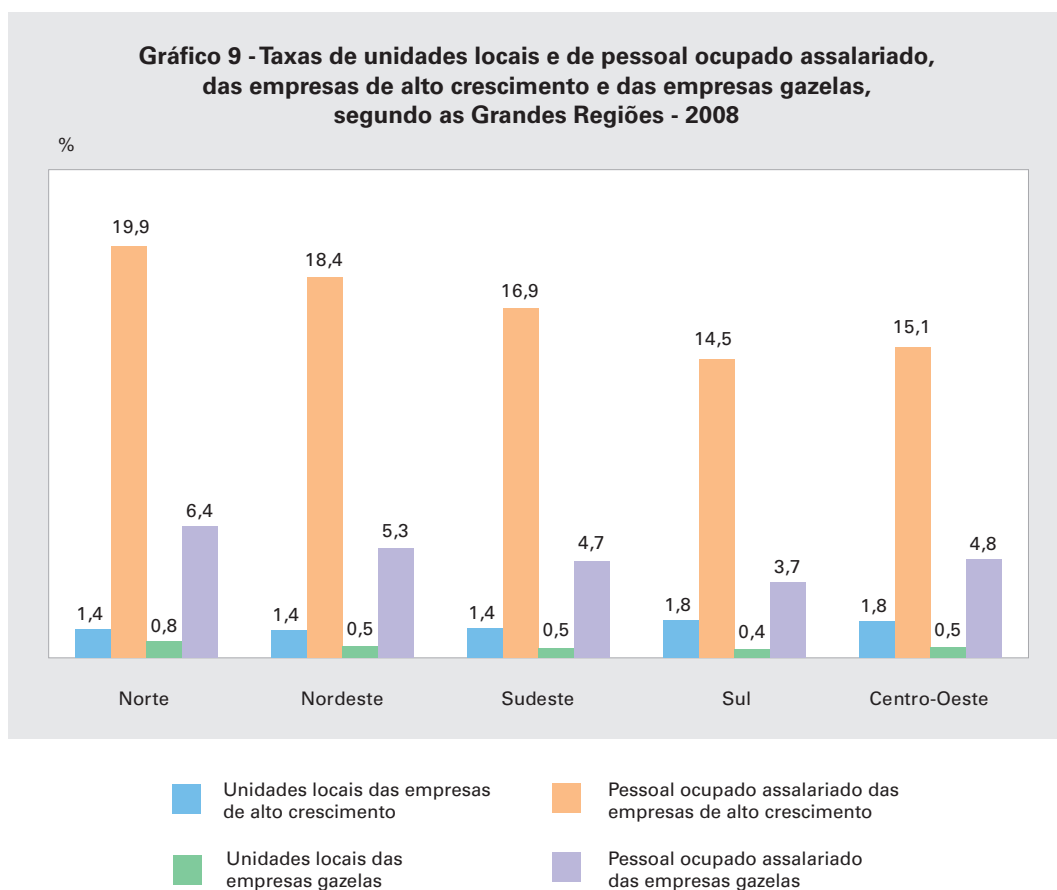
Tabela 15 - Pessoal ocupado assalariado das unidades locais, total, das empresas de alto crescimento e das empresas gazelas, de empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões - 2008

Grandes Regiões	Pessoal ocupado assalariado das unidades locais					
	Total		Empresas de alto crescimento		Empresas gazelas	
	Absoluto	Distribuição percentual (%)	Absoluto	Distribuição percentual (%)	Absoluto	Distribuição percentual (%)
Norte	1 119 664	4,1	223 101	5,0	71 243	5,7
Nordeste	4 021 788	14,9	741 008	16,4	213 685	17,0
Sudeste	14 919 428	55,3	2 526 618	56,1	699 398	55,5
Sul	5 035 567	18,7	727 932	16,2	185 376	14,7
Centro-Oeste	1 902 428	7,0	286 578	6,4	90 956	7,2

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

Tal como acontece com o número de unidades locais, a Região Sudeste lidera a proporção de empresas de alto crescimento, concentrando 56,1% das ocupações geradas por estas. Diferentemente do cenário do número de unidades locais, a Região Nordeste aparece como mais intensiva na geração de postos de trabalho assalariado que a Região Sul, o que reflete o perfil de existência de empresas de menor porte nesta última região.

Analisando-se as taxas de empresas de alto crescimento, sob o ponto de vista do número de unidades locais e pessoas ocupadas assalariadas¹⁶, é possível observar que, enquanto as taxas regionais são muito parecidas para o número de unidades locais de empresas de alto crescimento e gazelas, com ligeiro destaque para a Região Sul, as taxas para pessoal ocupado assalariado possuem diferenças consideráveis. Em termos das taxas de pessoal ocupado assalariado, a Região Norte se destaca: 19,9% dos empregados assalariados da região estão em empresas de alto crescimento. A Região Nordeste possui taxas muito próximas às da Região Norte: 18,4%. Por outro lado, a Região Sul apresenta uma proporção de pessoal ocupado assalariado bem abaixo das demais regiões do País, com 14,5% nas empresas de alto crescimento.



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

¹⁶ A taxa de número de unidades locais de empresas de alto crescimento é o número de unidades locais de empresas de alto crescimento da região dividido pelo número total de unidades locais da região. O mesmo se dá para as taxas de pessoal ocupado assalariado e para gazelas.

Unidades da Federação

A Tabela 16 mostra a taxa de empresas de alto crescimento por Unidades da Federação, além da distribuição das mesmas para o total de unidades locais de cada estado. Como pode ser observado, tal como no caso das Grandes Regiões, a distribuição de unidades locais das empresas de alto crescimento segue o padrão do total de unidades locais das Unidades da Federação, com destaque para estados das Regiões Sul e Sudeste.

Tabela 16 - Distribuição espacial e taxa das unidades locais e do pessoal ocupado assalariado, total e das empresas de alto crescimento, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Unidades locais			Pessoal ocupado assalariado		
	Total	Empresas de alto crescimento		Total	Empresas de alto crescimento	
	Distribuição espacial (%)	Distribuição espacial (%)	Taxa (%)	Distribuição espacial (%)	Distribuição espacial (%)	Taxa (%)
Rondônia	0,6	0,8	2,3	0,5	0,5	16,3
Acre	0,2	0,2	1,9	0,2	0,2	17,1
Amazonas	0,6	1,2	1,2	1,2	1,5	22,0
Roraima	0,1	0,1	1,5	0,1	0,1	22,7
Pará	1,3	1,7	1,2	1,7	2,2	21,4
Amapá	0,1	0,2	2,0	0,2	0,1	13,6
Tocantins	0,5	0,4	2,3	0,3	0,2	13,7
Maranhão	1,1	1,1	1,0	1,0	1,6	25,3
Piauí	0,8	0,6	1,6	0,6	0,6	16,8
Ceará	2,8	2,5	1,3	2,5	2,9	19,1
Rio Grande do Norte	1,0	1,4	1,4	1,1	1,5	22,1
Paraíba	1,0	0,9	1,8	0,9	0,8	14,9
Pernambuco	2,4	2,9	1,3	3,1	3,4	18,3
Alagoas	0,7	0,7	2,1	0,9	0,5	9,0
Sergipe	0,5	0,6	1,2	0,7	0,8	20,2
Bahia	4,7	4,2	1,4	4,1	4,5	18,2
Minas Gerais	10,9	9,7	1,4	10,4	10,3	16,5
Espírito Santo	1,9	2,1	1,6	2,0	1,9	16,3
Rio de Janeiro	7,3	7,9	1,3	9,7	9,1	15,7
São Paulo	31,7	33,8	1,5	33,2	34,7	17,5
Paraná	7,7	6,9	1,8	6,7	5,8	14,6
Santa Catarina	5,4	5,4	1,7	5,3	4,9	15,5
Rio Grande do Sul	9,3	7,2	2,0	6,7	5,4	13,5
Mato Grosso do Sul	1,2	1,1	1,6	1,1	1,1	16,4
Mato Grosso	1,6	1,9	2,0	1,4	1,4	17,1
Goiás	3,0	2,6	1,7	2,6	2,3	14,3
Distrito Federal	1,7	1,9	1,7	2,0	1,7	14,0

Fonte: Demografia das empresas 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 139 p. (Estudos e pesquisas, n. 14).

Porém, as taxas de empresas de alto crescimento para cada estado variam consideravelmente. Estas são apresentadas para as Unidades da Federação na Tabela 17, com as 10 primeiras posições de um *ranking*. Nota-se uma predominância de estados das Regiões Norte e Nordeste nas primeiras posições. A exceção fica por conta da taxa de unidades locais de empresas de alto crescimento, em que as primeiras posições se distribuem entre os Estados de Tocantins, Rondônia, Alagoas, Mato Grosso do Sul e Amapá. Vale destacar os Estados do Maranhão e de Roraima onde 25,3% e 22,7%, respectivamente, de todas as pessoas ocupadas assalariadas naqueles estados estavam nas empresas de alto crescimento.

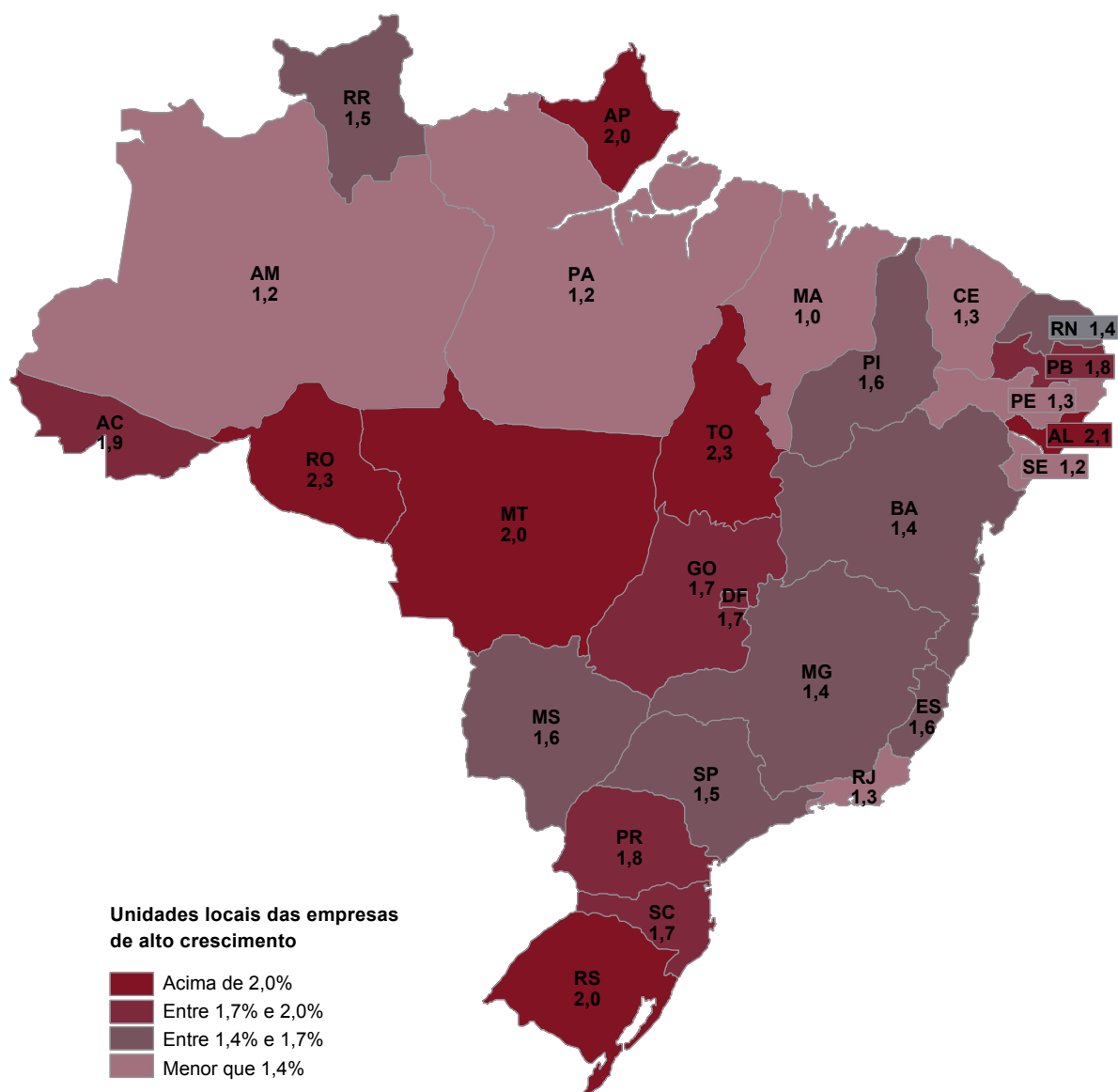
Tabela 17 - Taxas de unidades locais e de pessoal ocupado assalariado das empresas de alto crescimento e das empresas gazelas, em relação ao total de unidades locais e de pessoal ocupado assalariado, segundo as Unidades da Federação em ordem crescente de posição - 2008

Posição	Unidades da Federação	Taxa (%)	Posição	Unidades da Federação	Taxa (%)
Empresas de alto crescimento			Empresas gazelas		
Unidades locais			Unidades locais		
1º	Tocantins	2,3	1º	Amazonas	1,1
2º	Rondônia	2,3	2º	Acre	0,9
3º	Alagoas	2,1	3º	Amapá	0,8
4º	Mato Grosso	2,0	4º	Pará	0,8
5º	Rio Grande do Sul	2,0	5º	Pernambuco	0,7
6º	Amapá	2,0	6º	Rondônia	0,7
7º	Acre	1,9	7º	Sergipe	0,7
8º	Paraná	1,8	8º	Mato Grosso	0,6
9º	Paraíba	1,8	9º	Roraima	0,6
10º	Goiás	1,7	10º	Rio Grande do Norte	0,6
Pessoal ocupado assalariado			Pessoal ocupado assalariado		
1º	Maranhão	25,3	1º	Roraima	13,4
2º	Roraima	22,7	2º	Acre	7,0
3º	Rio Grande do Norte	22,1	3º	Amazonas	6,8
4º	Amazonas	22,0	4º	Maranhão	6,8
5º	Pará	21,4	5º	Pará	6,5
6º	Sergipe	20,2	6º	Mato Grosso	6,4
7º	Ceará	19,1	7º	Sergipe	6,2
8º	Pernambuco	18,3	8º	Mato Grosso do Sul	6,2
9º	Bahia	18,2	9º	Ceará	5,9
10º	São Paulo	17,5	10º	Bahia	5,8

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

Uma visão geral, de todos os estados, é apresentada nos Cartogramas 1 e 2, a seguir. O Cartograma 1 representa as taxas de unidades locais de empresas de alto crescimento no total de unidades locais de cada estado. Seis estados apresentaram taxas acima de 2,0%: Amapá, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Alagoas e Rio Grande do Sul. Por outro lado, sete estados registraram taxas menores que 1,4%: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Rio de Janeiro.

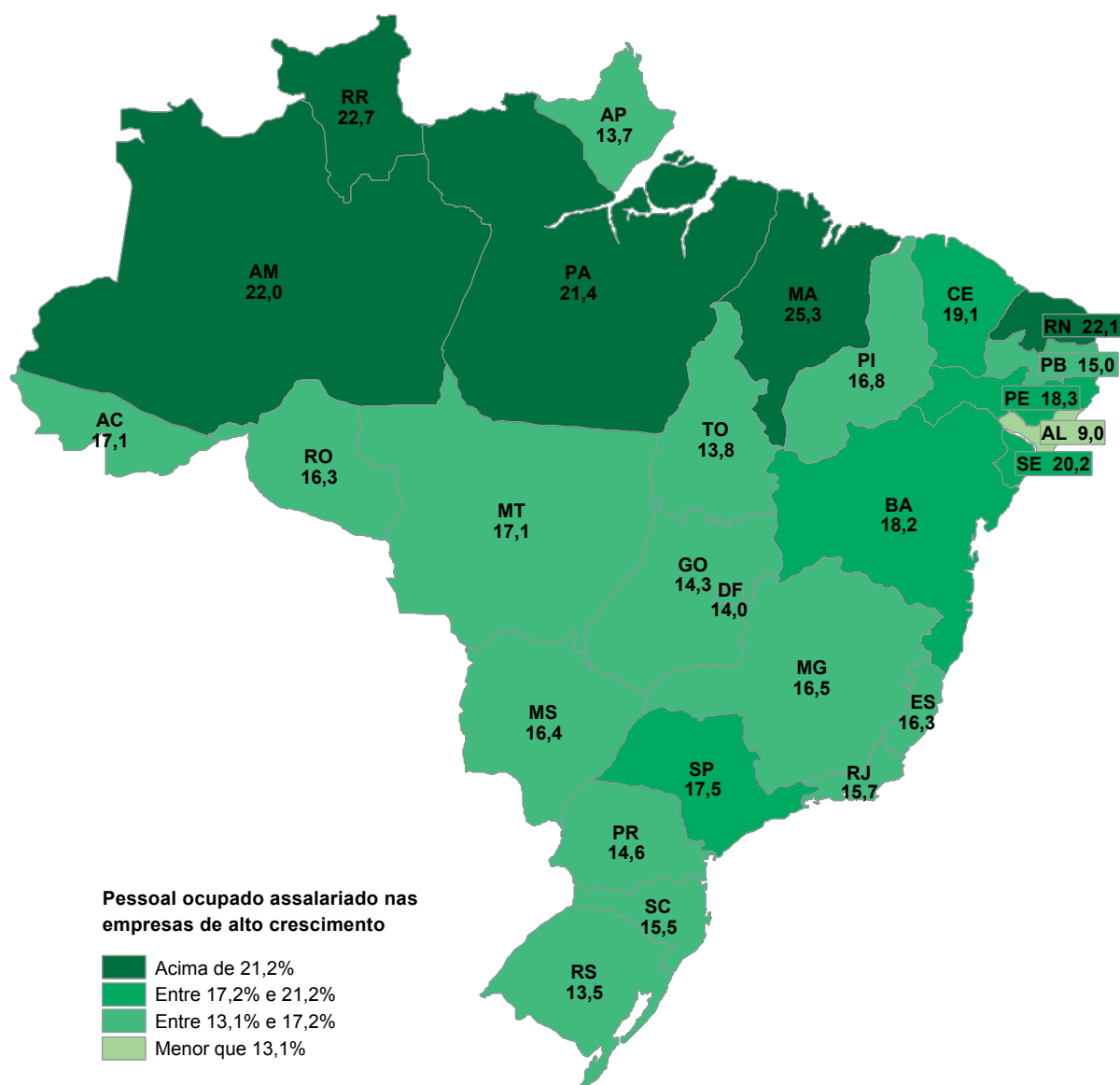
Cartograma 1 - Taxas de unidades locais das empresas de alto crescimento em relação ao total de unidades locais, segundo as Unidades da Federação - 2008



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

O Cartograma 2 apresenta os resultados para o número de pessoal ocupado assalariado nas empresas de alto crescimento. O perfil se contrasta do caso do número de unidades locais, com maior destaque para as Regiões Norte e Nordeste, onde se concentram todos os cinco estados com taxas superiores a 21,2%: Amazonas, Roraima, Pará, Maranhão e Rio Grande do Norte. O Estado de Alagoas se destaca por ser o único com taxa menor que 10% do total de pessoal ocupado assalariado estadual.

Cartograma 2 - Taxas de pessoal ocupado assalariado nas empresas de alto crescimento em relação ao total de pessoal ocupado assalariado, segundo as Unidades da Federação - 2008



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

[illegible]

Tabela 18 - Taxa de unidades locais de empresas de alto crescimento e frequência, por Grandes Regiões e Unidades da Federação, segundo as seções da CNAE 2.0 - 2008

						(conclusão)
Seções da CNAE 2.0	Taxa de unidades locais de empresas de alto crescimento (%)					Frequên- cia (1)
	Centro-Oeste					
	Total	Unidades da Federação				
Mato Grosso do Sul		Mato Grosso	Goiás	Distrito Federal		
Total	1,8	1,6	2,0	1,7	1,7	-
Agricultura, pecuária, produção flo- restal, pesca e aquicultura	2,2	2,2	2,8	1,5	-	2
Indústrias extrativas	1,6	1,5	2,9	1,3	-	5
Indústrias de transformação	0,9	0,7	1,1	0,9	2,4	0
Eletricidade e gás	-	-	2,0	-	-	2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	-	-	1,1	-	0
Construção	0,8	0,7	0,8	0,7	0,9	0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3,5	3,2	3,6	3,7	3,2	12
Transporte, armazenagem e correio	2,4	2,4	2,7	3,6	1,2	4
Alojamento e alimentação	2,7	3,8	3,8	2,8	2,1	2
Informação e comunicação	1,5	3,4	1,8	2,5	1,0	10
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,4	10,1	6,5	12,8	2,4	17
Atividades imobiliárias	4,9	-	-	-	4,1	4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2,7	2,6	6,3	2,5	2,7	6
Atividades administrativas e servi- ços complementares	0,7	0,9	0,8	1,0	0,5	0
Administração pública, defesa e seguridade social	-	-	-	-	-	0
Educação	2,9	2,4	3,0	1,9	4,1	3
Saúde humana e serviços sociais	2,5	1,0	2,3	2,2	2,9	2
Artes, cultura, esporte e recreação	4,5	-	-	3,2	6,8	4
Outras atividades de serviços	4,0	3,1	5,2	4,1	3,8	8
Organismos internacionais e ou- tras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

(1) Número de vezes em que a respectiva taxa figura entre as três maiores de uma Unidade da Federação.

[illegible]

Tabela 19 - Taxa de pessoal ocupado assalariado de empresas de alto crescimento e frequência por Grandes Regiões e Unidades da Federação, segundo as seções da CNAE 2.0 - 2008

						(conclusão)
Seções da CNAE 2.0	Taxa de pessoal ocupado assalariado de empresas de alto crescimento (%)					Frequên- cia (1)
	Centro-Oeste					
	Total	Unidades da Federação				
Mato Grosso do Sul		Mato Grosso	Goiás	Distrito Federal		
Total	15,1	16,4	17,1	14,3	14,0	-
Agricultura, pecuária, produção flo- restal, pesca e aquicultura	15,9	19,6	12,5	17,6	-	3,0
Indústrias extrativas	24,9	22,3	17,0	29,0	-	8,0
Indústrias de transformação	18,8	23,5	20,6	17,5	9,4	4,0
Eletricidade e gás	-	-	10,6	-	-	1,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,7	-	-	5,7	-	2,0
Construção	32,2	34,7	36,8	34,6	25,9	27,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10,1	9,3	12,0	8,9	10,6	0,0
Transporte, armazenagem e correio	13,4	11,5	17,5	10,8	14,7	3,0
Alojamento e alimentação	9,7	7,0	7,9	9,6	11,5	0,0
Informação e comunicação	17,0	10,1	19,7	16,4	17,6	6,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6,0	6,3	7,9	3,9	6,4	1,0
Atividades imobiliárias	4,1	-	-	-	6,8	3,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	12,3	12,6	2,8	11,8	16,4	5,0
Atividades administrativas e servi- ços complementares	19,4	20,6	29,3	15,7	19,3	15,0
Administração pública, defesa e seguridade social	-	-	-	-	-	0,0
Educação	7,9	7,0	9,9	7,2	8,5	1,0
Saúde humana e serviços sociais	9,0	8,3	12,5	5,2	11,5	0,0
Artes, cultura, esporte e recreação	3,5	-	-	6,9	2,6	1,0
Outras atividades de serviços	10,4	9,3	12,3	9,7	10,6	1,0
Organismos internacionais e ou- tras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,0

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2005-2008.

(1) Número de vezes em que a respectiva taxa figura entre as três maiores de uma Unidade da Federação.

As Tabelas 18 e 19 apresentam as taxas das unidades locais e de pessoal ocupado assalariado, respectivamente, das empresas de alto crescimento para as atividades presentes no CEMPRE. Também é apresentada a frequência, para cada atividade a dois dígitos da CNAE, com que uma determinada atividade se destaca como uma das três atividades com maior taxa em uma Unidade da Federação. No caso do número de unidades locais, observa-se, na Tabela 18, que as *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* aparecem 17 vezes entre as primeiras três posições, seguindo-se *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 12, e *Informação e comunicação*. Em termos de pessoal ocupado assalariado, a atividade de *Construção* aparece em todos os estados com pelo menos a terceira maior taxa, enquanto as *Atividades administrativas e serviços complementares* e as *Indústrias extrativas* destacam-se em 15 e oito Unidades da Federação, respectivamente.

Conclusões

As empresas de alto crescimento contabilizadas em 2008 tiveram um resultado de 172,4% de crescimento médio, 99,6 pontos percentuais acima do mínimo estabelecido pelos critérios adotados nesta publicação. As mesmas representaram um impacto de 57,4% da geração de novos postos de trabalho durante o período de 2005 a 2008. Registrou-se, ainda, representatividade na criação de valor: 18,0% do total do valor adicionado bruto nos setores da Indústria, Construção, Comércio e Serviços foram provenientes de empresas de alto crescimento, número similar para o caso da receita líquida (18,3%).

A idade média das empresas de alto crescimento oscilou de 10,4 anos a 18,7 anos nas atividades, enquanto entre as gazelas a variação foi de 4,1 anos a 6,9 anos. Na análise da distribuição por porte, encontrou-se que 51,6% das empresas de alto crescimento eram pequenas, 39,0% eram médias e 9,3% eram grandes.

Em termos setoriais, destaca-se que empresas de alto crescimento aparecem em todos os setores, ainda que sua distribuição se faça de maneira não uniforme para todas as atividades estudadas. Percentualmente, o setor da *Construção* aparece como a principal atividade, com 2,9% de empresas de alto crescimento, seguido de *Indústria* (2,1%), *Serviços* (0,7%) e *Comércio* (0,4%). Os demais setores, juntos, registraram 0,9% de taxa de empresas de alto crescimento.

Ainda na análise setorial, encontra-se que na *Construção* 37,0% da receita líquida se concentra nas empresas de alto crescimento; nos *Serviços*, 22,4%; na *Indústria*, 18,4%; e no *Comércio*, 14,4%.

Geograficamente, a distribuição das unidades locais e a do pessoal ocupado assalariado das empresas de alto crescimento seguem os padrões dos totais de unidades locais e pessoal ocupado assalariado, tanto para as Grandes Regiões quanto para as Unidades da Federação. No entanto, as taxas demonstram valores maiores em estados das Regiões Centro-Oeste e Nordeste, no caso de unidades locais, e nos da Região Norte, no caso de pessoal ocupado assalariado. As atividades que mais se destacaram em termos de valor adicionado bruto foram: *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados*; *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*; e *Informação e comunicação*. Para o caso do número de unidades locais: *Construção*; *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados*; e *Indústrias extrativas*.

Referências

AHMAD, N.; HOFFMANN, A. N. *A framework for addressing and measuring entrepreneurship*. Paris: Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD, 2008. 36 p. (OECD Statistics working papers). Disponível em: <<http://egateg.usaidallnet.gov/sites/default/files/A%20Framework%20for%20Addressing%20and%20Measuring%20Entrepreneurship.pdf>>. Acesso em: jul. 2011.

DEMOGRAFIA das empresas 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 139 p. (Estudos e pesquisas, n. 14). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/demografiaempresa/2008/demoempresa2008.pdf>>. Acesso em: jul. 2011.

HART, D. M. *The emergence of entrepreneurship policy: governance, start-up, and growth in the U. S. knowledge economy*. Cambridge, UK; New York: Cambridge Univ. Press, 2003. 297 p.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC. Rev. 4. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, 2008. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: jul. 2011.

MEASURING entrepreneurship: a collection of indicators. Paris: Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD, 2009. 62 p. OECD-Eurostat Entrepreneurship Indicators Programme. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/43/50/44068449.pdf>>. Acesso em: jul. 2011.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2008. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18, 2010. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2008/paic2008.pdf>>. Acesso em: jul. 2011.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 2008. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, 2010. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pac/2008/pac2008.pdf>>. Acesso em: jul. 2011.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2008. Rio de Janeiro: IBGE, v. 10, 2010. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2008/pas2008.pdf>>. Acesso em: jul. 2011.

PESQUISA de inovação tecnológica 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 164 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pintec/2008/pintec2008.pdf>>. Acesso em: jul 2011.

PESQUISA INDUSTRIAL 2008. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 27, n. 1, 2010. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2008/piaempresa2008.pdf>>. Acesso em: jul. 2011.

SCHMIEMANN, M. *Enterprises by size class: overview of SMEs in the EU*. Paris: Statistical Office of the European Communities - Eurostat, 2008. 8 p. (Statistics in focus, 31). Disponível em: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-SF-08-031/EN/KS-SF-08-031-EN.PDF>. Acesso em: jul. 2011.

Anexos

1. Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações
2. Tabela de Natureza Jurídica 2003.1

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continua)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
A				AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA
	01			AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS
		01.1		Produção de lavouras temporárias
			01.11-3	Cultivo de cereais
			01.12-1	Cultivo de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária
			01.13-0	Cultivo de cana-de-açúcar
			01.14-8	Cultivo de fumo
			01.15-6	Cultivo de soja
			01.16-4	Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja
			01.19-9	Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente
		01.2		Horticultura e floricultura
			01.21-1	Horticultura
			01.22-9	Cultivo de flores e plantas ornamentais
		01.3		Produção de lavouras permanentes
			01.31-8	Cultivo de laranja
			01.32-6	Cultivo de uva
			01.33-4	Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva
			01.34-2	Cultivo de café
			01.35-1	Cultivo de cacau
			01.39-3	Cultivo de plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente
		01.4		Produção de sementes e mudas certificadas
			01.41-5	Produção de sementes certificadas
			01.42-3	Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas
		01.5		Pecuária
			01.51-2	Criação de bovinos
			01.52-1	Criação de outros animais de grande porte
			01.53-9	Criação de caprinos e ovinos
			01.54-7	Criação de suínos
			01.55-5	Criação de aves
			01.59-8	Criação de animais não especificados anteriormente
		01.6		Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; atividades de pós-colheita
			01.61-0	Atividades de apoio à agricultura
			01.62-8	Atividades de apoio à pecuária
			01.63-6	Atividades de pós-colheita
		01.7		Caça e serviços relacionados
			01.70-9	Caça e serviços relacionados
	02			PRODUÇÃO FLORESTAL
		02.1		Produção florestal - florestas plantadas
			02.10-1	Produção florestal - florestas plantadas
		02.2		Produção florestal - florestas nativas
			02.20-9	Produção florestal - florestas nativas
		02.3		Atividades de apoio à produção florestal
			02.30-6	Atividades de apoio à produção florestal

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
	03			PESCA E AQUICULTURA
		03.1		Pesca
			03.11-6	Pesca em água salgada
			03.12-4	Pesca em água doce
		03.2		Aquicultura
			03.21-3	Aquicultura em água salgada e salobra
			03.22-1	Aquicultura em água docu
B				INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
	05			EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL
		05.0		Extração de carvão mineral
			05.00-3	Extração de carvão mineral
	06			EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
		06.0		Extração de petróleo e gás natural
			06.00-0	Extração de petróleo e gás natural
	07			EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS
		07.1		Extração de minério de ferro
			07.10-3	Extração de minério de ferro
		07.2		Extração de minerais metálicos não ferrosos
			07.21-9	Extração de minério de alumínio
			07.22-7	Extração de minério de estanho
			07.23-5	Extração de minério de manganês
			07.24-3	Extração de minério de metais preciosos
			07.25-1	Extração de minerais radioativos
			07.29-4	Extração de minerais metálicos não ferrosos não especificados anteriormente
	08			EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS
		08.1		Extração de pedra, areia e argila
			08.10-0	Extração de pedra, areia e argila
		08.9		Extração de outros minerais não metálicos
			08.91-6	Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos
			08.92-4	Extração e refino de sal marinho e sal-gema
			08.93-2	Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas)
			08.99-1	Extração de minerais não metálicos não especificados anteriormente
	09			ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS
		09.1		Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural
			09.10-6	Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural
		09.9		Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural
			09.90-4	Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural
C				INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
	10			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
		10.1		Abate e fabricação de produtos de carne
			10.11-2	Abate de reses, exceto suínos
			10.12-1	Abate de suínos, aves e outros pequenos animais
			10.13-9	Fabricação de produtos de carne

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		10.2		Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado
			10.20-1	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado
		10.3		Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais
			10.31-7	Fabricação de conservas de frutas
			10.32-5	Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais
			10.33-3	Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes
		10.4		Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais
			10.41-4	Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho
			10.42-2	Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho
			10.43-1	Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais
		10.5		Laticínios
			10.51-1	Preparação do leite
			10.52-0	Fabricação de laticínios
			10.53-8	Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis
		10.6		Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
			10.61-9	Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz
			10.62-7	Moagem de trigo e fabricação de derivados
			10.63-5	Fabricação de farinha de mandioca e derivados
			10.64-3	Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho
			10.65-1	Fabricação de amidos e féculas de vegetais e de óleos de milho
			10.66-0	Fabricação de alimentos para animais
			10.69-4	Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente
		10.7		Fabricação e refino de açúcar
			10.71-6	Fabricação de açúcar em bruto
			10.72-4	Fabricação de açúcar refinado
		10.8		Torrefação e moagem de café
			10.81-3	Torrefação e moagem de café
			10.82-1	Fabricação de produtos à base de café
		10.9		Fabricação de outros produtos alimentícios
			10.91-1	Fabricação de produtos de panificação
			10.92-9	Fabricação de biscoitos e bolachas
			10.93-7	Fabricação de produtos derivados do cacau, de chocolates e confeitos
			10.94-5	Fabricação de massas alimentícias
			10.95-3	Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos
			10.96-1	Fabricação de alimentos e pratos prontos
			10.99-6	Fabricação de produtos alimentícios não especificados anteriormente
11				FABRICAÇÃO DE BEBIDAS
		11.1		Fabricação de bebidas alcoólicas
			11.11-9	Fabricação de aguardentes e outras bebidas destiladas
			11.12-7	Fabricação de vinho
			11.13-5	Fabricação de malte, cervejas e chopes
		11.2		Fabricação de bebidas não alcoólicas
			11.21-6	Fabricação de águas envasadas
			11.22-4	Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
	12			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO
		12.1		Processamento industrial do fumo
			12.10-7	Processamento industrial do fumo
		12.2		Fabricação de produtos do fumo
			12.20-4	Fabricação de produtos do fumo
	13			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS
		13.1		Preparação e fiação de fibras têxteis
			13.11-1	Preparação e fiação de fibras de algodão
			13.12-0	Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão
			13.13-8	Fiação de fibras artificiais e sintéticas
			13.14-6	Fabricação de linhas para costurar e bordar
		13.2		Tecelagem, exceto malha
			13.21-9	Tecelagem de fios de algodão
			13.22-7	Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão
			13.23-5	Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas
		13.3		Fabricação de tecidos de malha
			13.30-8	Fabricação de tecidos de malha
		13.4		Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
			13.40-5	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
		13.5		Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário
			13.51-1	Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico
			13.52-9	Fabricação de artefatos de tapeçaria
			13.53-7	Fabricação de artefatos de cordoaria
			13.54-5	Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos
			13.59-6	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente
	14			CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
		14.1		Confecção de artigos do vestuário e acessórios
			14.11-8	Confecção de roupas íntimas
			14.12-6	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas
			14.13-4	Confecção de roupas profissionais
			14.14-2	Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção
		14.2		Fabricação de artigos de malharia e tricotagem
			14.21-5	Fabricação de meias
			14.22-3	Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias
	15			PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS
		15.1		Curtimento e outras preparações de couro
			15.10-6	Curtimento e outras preparações de couro
		15.2		Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro
			15.21-1	Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material
			15.29-7	Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente
		15.3		Fabricação de calçados
			15.31-9	Fabricação de calçados de couro

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
			15.32-7	Fabricação de tênis de qualquer material
			15.33-5	Fabricação de calçados de material sintético
			15.39-4	Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente
		15.4		Fabricação de partes para calçados, de qualquer material
			15.40-8	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material
16				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA
		16.1		Desdobramento de madeira
			16.10-2	Desdobramento de madeira
		16.2		Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
			16.21-8	Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada
			16.22-6	Fabricação de estruturas de madeira e de artigos de carpintaria para construção
			16.23-4	Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira
			16.29-3	Fabricação de artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado não especificados anteriormente, exceto móveis
17				FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL
		17.1		Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
			17.10-9	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
		17.2		Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão
			17.21-4	Fabricação de papel
			17.22-2	Fabricação de cartolina e papel-cartão
		17.3		Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado
			17.31-1	Fabricação de embalagens de papel
			17.32-0	Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão
			17.33-8	Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado
		17.4		Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado
				Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório
			17.41-9	
			17.42-7	Fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário
			17.49-4	Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente
18				IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES
		18.1		Atividade de impressão
			18.11-3	Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas
			18.12-1	Impressão de material de segurança
			18.13-0	Impressão de materiais para outros usos
		18.2		Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos
			18.21-1	Serviços de pré-impressão
			18.22-9	Serviços de acabamentos gráficos
		18.3		Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte
			18.30-0	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte
19				FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS
		19.1		Coquerias
			19.10-1	Coquerias

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		19.2		Fabricação de produtos derivados do petróleo
			19.21-7	Fabricação de produtos do refino de petróleo
			19.22-5	Fabricação de produtos derivados do petróleo, exceto produtos do refino
		19.3		Fabricação de biocombustíveis
			19.31-4	Fabricação de álcool
			19.32-2	Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool
20				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
		20.1		Fabricação de produtos químicos inorgânicos
			20.11-8	Fabricação de cloro e álcalis
			20.12-6	Fabricação de intermediários para fertilizantes
			20.13-4	Fabricação de adubos e fertilizantes
			20.14-2	Fabricação de gases industriais
			20.19-3	Fabricação de produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente
		20.2		Fabricação de produtos químicos orgânicos
			20.21-5	Fabricação de produtos petroquímicos básicos
			20.22-3	Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
			20.29-1	Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
		20.3		Fabricação de resinas e elastômeros
			20.31-2	Fabricação de resinas termoplásticas
			20.32-1	Fabricação de resinas termofixas
			20.33-9	Fabricação de elastômeros
		20.4		Fabricação de fibras artificiais e sintéticas
			20.40-1	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas
		20.5		Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários
			20.51-7	Fabricação de defensivos agrícolas
			20.52-5	Fabricação de desinfestantes domissanitários
		20.6		Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
			20.61-4	Fabricação de sabões e detergentes sintéticos
			20.62-2	Fabricação de produtos de limpeza e polimento
			20.63-1	Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
		20.7		Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins
			20.71-1	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas
			20.72-0	Fabricação de tintas de impressão
			20.73-8	Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins
		20.9		Fabricação de produtos e preparados químicos diversos
			20.91-6	Fabricação de adesivos e selantes
			20.92-4	Fabricação de explosivos
			20.93-2	Fabricação de aditivos de uso industrial
			20.94-1	Fabricação de catalisadores
			20.99-1	Fabricação de produtos químicos não especificados anteriormente
21				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS
		21.1		Fabricação de produtos farmoquímicos
			21.10-6	Fabricação de produtos farmoquímicos

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		21.2		Fabricação de produtos farmacêuticos
			21.21-1	Fabricação de medicamentos para uso humano
			21.22-0	Fabricação de medicamentos para uso veterinário
			21.23-8	Fabricação de preparações farmacêuticas
	22			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO
		22.1		Fabricação de produtos de borracha
			22.11-1	Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar
			22.12-9	Reforma de pneumáticos usados
			22.19-6	Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente
		22.2		Fabricação de produtos de material plástico
			22.21-8	Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico
			22.22-6	Fabricação de embalagens de material plástico
			22.23-4	Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção
			22.29-3	Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente
	23			FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS
		23.1		Fabricação de vidro e de produtos do vidro
			23.11-7	Fabricação de vidro plano e de segurança
			23.12-5	Fabricação de embalagens de vidro
			23.19-2	Fabricação de artigos de vidro
		23.2		Fabricação de cimento
			23.20-6	Fabricação de cimento
		23.3		Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes
			23.30-3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes
		23.4		Fabricação de produtos cerâmicos
			23.41-9	Fabricação de produtos cerâmicos refratários
			23.42-7	Fabricação de produtos cerâmicos não refratários para uso estrutural na construção
			23.49-4	Fabricação de produtos cerâmicos não refratários não especificados anteriormente
		23.9		Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos
			23.91-5	Aparelhamento e outros trabalhos em pedras
			23.92-3	Fabricação de cal e gesso
			23.99-1	Fabricação de produtos de minerais não metálicos não especificados anteriormente
	24			METALURGIA
		24.1		Produção de ferro-gusa e de ferroligas
			24.11-3	Produção de ferro-gusa
			24.12-1	Produção de ferroligas
		24.2		Siderurgia
			24.21-1	Produção de semiacabados de aço
			24.22-9	Produção de laminados planos de aço
			24.23-7	Produção de laminados longos de aço
			24.24-5	Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço
		24.3		Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura
			24.31-8	Produção de tubos de aço com costura
			24.39-3	Produção de outros tubos de ferro e aço

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		24.4		Metalurgia dos metais não ferrosos
			24.41-5	Metalurgia do alumínio e suas ligas
			24.42-3	Metalurgia dos metais preciosos
			24.43-1	Metalurgia do cobre
			24.49-1	Metalurgia dos metais não ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente
		24.5		Fundição
			24.51-2	Fundição de ferro e aço
			24.52-1	Fundição de metais não ferrosos e suas ligas
25				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
		25.1		Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada
			25.11-0	Fabricação de estruturas metálicas
			25.12-8	Fabricação de esquadrias de metal
			25.13-6	Fabricação de obras de caldeiraria pesada
		25.2		Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras
			25.21-7	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central
			25.22-5	Fabricação de caldeiras geradoras de vapor, exceto para aquecimento central e para veículos
		25.3		Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais
			25.31-4	Produção de forjados de aço e de metais não ferrosos e suas ligas
			25.32-2	Produção de artefatos estampados de metal; metalurgia do pó
			25.39-0	Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais
		25.4		Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas
			25.41-1	Fabricação de artigos de cutelaria
			25.42-0	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias
			25.43-8	Fabricação de ferramentas
		25.5		Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições
			25.50-1	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições
		25.9		Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente
			25.91-8	Fabricação de embalagens metálicas
			25.92-6	Fabricação de produtos de trefilados de metal
			25.93-4	Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal
			25.99-3	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente
26				FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS
		26.1		Fabricação de componentes eletrônicos
			26.10-8	Fabricação de componentes eletrônicos
		26.2		Fabricação de equipamentos de informática e periféricos
			26.21-3	Fabricação de equipamentos de informática
			26.22-1	Fabricação de periféricos para equipamentos de informática
		26.3		Fabricação de equipamentos de comunicação
			26.31-1	Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação
			26.32-9	Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação
		26.4		Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo
			26.40-0	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		26.5		Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios
			26.51-5	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
			26.52-3	Fabricação de cronômetros e relógios
		26.6		Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação
			26.60-4	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação
		26.7		Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos
			26.70-1	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos
		26.8		Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas
			26.80-9	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas
27				FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS
		27.1		Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos
			27.10-4	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos
		27.2		Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos
			27.21-0	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos automotores
			27.22-8	Fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores
		27.3		Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
			27.31-7	Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
			27.32-5	Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo
			27.33-3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados
		27.4		Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação
			27.40-6	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação
		27.5		Fabricação de eletrodomésticos
			27.51-1	Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico
			27.59-7	Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente
		27.9		Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente
			27.90-2	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente
28				FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
		28.1		Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão
			28.11-9	Fabricação de motores e turbinas, exceto para aviões e veículos rodoviários
			28.12-7	Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas
			28.13-5	Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes
			28.14-3	Fabricação de compressores
			28.15-1	Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais
		28.2		Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral
			28.21-6	Fabricação de aparelhos e equipamentos para instalações térmicas
			28.22-4	Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas e pessoas
			28.23-2	Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial
			28.24-1	Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar condicionado
			28.25-9	Fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental
			28.29-1	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		28.3		Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária
			28.31-3	Fabricação de tratores agrícolas
			28.32-1	Fabricação de equipamentos para irrigação agrícola
			28.33-0	Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, exceto para irrigação
		28.4		Fabricação de máquinas-ferramenta
			28.40-2	Fabricação de máquinas-ferramenta
		28.5		Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção
			28.51-8	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo
			28.52-6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo
			28.53-4	Fabricação de tratores, exceto agrícolas
			28.54-2	Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção, exceto tratores
		28.6		Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico
			28.61-5	Fabricação de máquinas para a indústria metalúrgica, exceto máquinas-ferramenta
			28.62-3	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo
			28.63-1	Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil
			28.64-0	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados
			28.65-8	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de celulose, papel e papelão e artefatos
			28.66-6	Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria do plástico
			28.69-1	Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente
29				FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS
		29.1		Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
			29.10-7	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
		29.2		Fabricação de caminhões e ônibus
			29.20-4	Fabricação de caminhões e ônibus
		29.3		Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores
			29.30-1	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores
		29.4		Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores
			29.41-7	Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores
			29.42-5	Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão de veículos automotores
			29.43-3	Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores
			29.44-1	Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores
			29.45-0	Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias
			29.49-2	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores não especificados anteriormente
		29.5		Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores
			29.50-6	Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores
30				FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES
		30.1		Construção de embarcações
			30.11-3	Construção de embarcações e estruturas flutuantes
			30.12-1	Construção de embarcações para esporte e lazer
		30.3		Fabricação de veículos ferroviários
			30.31-8	Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
			30.32-6	Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
31		30.4		Fabricação de aeronaves
			30.41-5	Fabricação de aeronaves
			30.42-3	Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves
		30.5		Fabricação de veículos militares de combate
			30.50-4	Fabricação de veículos militares de combate
		30.9		Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente
			30.91-1	Fabricação de motocicletas
			30.92-0	Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados
			30.99-7	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente
				FABRICAÇÃO DE MÓVEIS
		31.0		Fabricação de móveis
			31.01-2	Fabricação de móveis com predominância de madeira
			31.02-1	Fabricação de móveis com predominância de metal
			31.03-9	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal
			31.04-7	Fabricação de colchões
				FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS
		32.1		Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes
			32.11-6	Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria
			32.12-4	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes
		32.2		Fabricação de instrumentos musicais
			32.20-5	Fabricação de instrumentos musicais
		32.3		Fabricação de artefatos para pesca e esporte
			32.30-2	Fabricação de artefatos para pesca e esporte
		32.4		Fabricação de brinquedos e jogos recreativos
			32.40-0	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos
		32.5		Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos
			32.50-7	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos
		32.9		Fabricação de produtos diversos
			32.91-4	Fabricação de escovas, pincéis e vassouras
			32.92-2	Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional
			32.99-0	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente
33				MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
		33.1		Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos
			33.11-2	Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos
			33.12-1	Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos
			33.13-9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos
			33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica
			33.15-5	Manutenção e reparação de veículos ferroviários
			33.16-3	Manutenção e reparação de aeronaves
			33.17-1	Manutenção e reparação de embarcações
			33.19-8	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		33.2		Instalação de máquinas e equipamentos
			33.21-0	Instalação de máquinas e equipamentos industriais
			33.29-5	Instalação de equipamentos não especificados anteriormente
D				ELETRICIDADE E GÁS
	35			ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES
		35.1		Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
			35.11-5	Geração de energia elétrica
			35.12-3	Transmissão de energia elétrica
			35.13-1	Comércio atacadista de energia elétrica
			35.14-0	Distribuição de energia elétrica
		35.2		Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas
			35.20-4	Produção de gás; processamento de gás natural; distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas
		35.3		Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
			35.30-1	Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
E				ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
	36			CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
		36.0		Captação, tratamento e distribuição de água
			36.00-6	Captação, tratamento e distribuição de água
	37			ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS
		37.0		Esgoto e atividades relacionadas
			37.01-1	Gestão de redes de esgoto
			37.02-9	Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes
	38			COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS; RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS
		38.1		Coleta de resíduos
			38.11-4	Coleta de resíduos não perigosos
			38.12-2	Coleta de resíduos perigosos
		38.2		Tratamento e disposição de resíduos
			38.21-1	Tratamento e disposição de resíduos não perigosos
			38.22-0	Tratamento e disposição de resíduos perigosos
		38.3		Recuperação de materiais
			38.31-9	Recuperação de materiais metálicos
			38.32-7	Recuperação de materiais plásticos
			38.39-4	Recuperação de materiais não especificados anteriormente
	39			DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS
		39.0		Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos
			39.00-5	Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos
F				CONSTRUÇÃO
	41			CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
		41.1		Incorporação de empreendimentos imobiliários
			41.10-7	Incorporação de empreendimentos imobiliários

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		41.2		Construção de edifícios
			41.20-4	Construção de edifícios
	42			OBRAS DE INFRAESTRUTURA
		42.1		Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais
			42.11-1	Construção de rodovias e ferrovias
			42.12-0	Construção de obras de arte especiais
			42.13-8	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas
		42.2		Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos
			42.21-9	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações
			42.22-7	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas
			42.23-5	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto
		42.9		Construção de outras obras de infraestrutura
			42.91-0	Obras portuárias, marítimas e fluviais
			42.92-8	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas
			42.99-5	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente
	43			SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
		43.1		Demolição e preparação do terreno
			43.11-8	Demolição e preparação de canteiros de obras
			43.12-6	Perfurações e sondagens
			43.13-4	Obras de terraplenagem
			43.19-3	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente
		43.2		Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções
			43.21-5	Instalações elétricas
			43.22-3	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração
			43.29-1	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente
		43.3		Obras de acabamento
			43.30-4	Obras de acabamento
		43.9		Outros serviços especializados para construção
			43.91-6	Obras de fundações
			43.99-1	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente
G				COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
	45			COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
		45.1		Comércio de veículos automotores
			45.11-1	Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores
			45.12-9	Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores
		45.2		Manutenção e reparação de veículos automotores
			45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores
		45.3		Comércio de peças e acessórios para veículos automotores
			45.30-7	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		45.4		Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios
			45.41-2	Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios
			45.42-1	Representantes comerciais e agentes do comércio de motocicletas, peças e acessórios
			45.43-9	Manutenção e reparação de motocicletas
	46			COMÉRCIO POR ATACADO, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
		46.1		Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas
			46.11-7	Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos
			46.12-5	Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos
			46.13-3	Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens
			46.14-1	Representantes comerciais e agentes do comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves
			46.15-0	Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico
			46.16-8	Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem
			46.17-6	Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo
			46.18-4	Representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente
			46.19-2	Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado
		46.2		Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos
			46.21-4	Comércio atacadista de café em grão
			46.22-2	Comércio atacadista de soja
			46.23-1	Comércio atacadista de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja
		46.3		Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo
			46.31-1	Comércio atacadista de leite e laticínios
			46.32-0	Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas
			46.33-8	Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros
			46.34-6	Comércio atacadista de carnes, produtos da carne e pescado
			46.35-4	Comércio atacadista de bebidas
			46.36-2	Comércio atacadista de produtos do fumo
			46.37-1	Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente
			46.39-7	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral
		46.4		Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar
			46.41-9	Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecido e de armarinho
			46.42-7	Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios
			46.43-5	Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem
			46.44-3	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
			46.45-1	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico
			46.46-0	Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
			46.47-8	Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações
			46.49-4	Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		46.5		Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação
			46.51-6	Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática
			46.52-4	Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação
		46.6		Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação
			46.61-3	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças
			46.62-1	Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças
			46.63-0	Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças
			46.64-8	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças
			46.65-6	Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial; partes e peças
			46.69-9	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças
		46.7		Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção
			46.71-1	Comércio atacadista de madeira e produtos derivados
			46.72-9	Comércio atacadista de ferragens e ferramentas
			46.73-7	Comércio atacadista de material elétrico
			46.74-5	Comércio atacadista de cimento
			46.79-6	Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral
		46.8		Comércio atacadista especializado em outros produtos
			46.81-8	Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP
			46.82-6	Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
			46.83-4	Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo
			46.84-2	Comércio atacadista de produtos químicos e petroquímicos, exceto agroquímicos
			46.85-1	Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção
			46.86-9	Comércio atacadista de papel e papelão em bruto e de embalagens
			46.87-7	Comércio atacadista de resíduos e sucatas
			46.89-3	Comércio atacadista especializado de outros produtos intermediários não especificados anteriormente
		46.9		Comércio atacadista não especializado
			46.91-5	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios
			46.92-3	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários
			46.93-1	Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários
47				COMÉRCIO VAREJISTA
		47.1		Comércio varejista não especializado
			47.11-3	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados
			47.12-1	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns
			47.13-0	Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		47.2		Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
			47.21-1	Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes
			47.22-9	Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias
			47.23-7	Comércio varejista de bebidas
			47.24-5	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros
			47.29-6	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produtos do fumo
		47.3		Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
			47.31-8	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
			47.32-6	Comércio varejista de lubrificantes
		47.4		Comércio varejista de material de construção
			47.41-5	Comércio varejista de tintas e materiais para pintura
			47.42-3	Comércio varejista de material elétrico
			47.43-1	Comércio varejista de vidros
			47.44-0	Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção
		47.5		Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
			47.51-2	Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática
			47.52-1	Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação
			47.53-9	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo
			47.54-7	Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação
			47.55-5	Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho
			47.56-3	Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios
			47.57-1	Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação
			47.59-8	Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente
		47.6		Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos
			47.61-0	Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria
			47.62-8	Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas
			47.63-6	Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos
		47.7		Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
			47.71-7	Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
			47.72-5	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
			47.73-3	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
			47.74-1	Comércio varejista de artigos de óptica
		47.8		Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
			47.81-4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
			47.82-2	Comércio varejista de calçados e artigos de viagem
			47.83-1	Comércio varejista de jóias e relógios
			47.84-9	Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
			47.85-7	Comércio varejista de artigos usados
			47.89-0	Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		47.9		Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista
			47.90-3	Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista
H				TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO
	49			TRANSPORTE TERRESTRE
		49.1		Transporte ferroviário e metroferroviário
			49.11-6	Transporte ferroviário de carga
			49.12-4	Transporte metroferroviário de passageiros
		49.2		Transporte rodoviário de passageiros
			49.21-3	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana
			49.22-1	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional
			49.23-0	Transporte rodoviário de táxi
			49.24-8	Transporte escolar
			49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente
		49.3		Transporte rodoviário de carga
			49.30-2	Transporte rodoviário de carga
		49.4		Transporte dutoviário
			49.40-0	Transporte dutoviário
		49.5		Trens turísticos, teleféricos e similares
			49.50-7	Trens turísticos, teleféricos e similares
	50			TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		50.1		Transporte marítimo de cabotagem e longo curso
			50.11-4	Transporte marítimo de cabotagem
			50.12-2	Transporte marítimo de longo curso
		50.2		Transporte por navegação interior
			50.21-1	Transporte por navegação interior de carga
			50.22-0	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares
		50.3		Navegação de apoio
			50.30-1	Navegação de apoio
		50.9		Outros transportes aquaviários
			50.91-2	Transporte por navegação de travessia
			50.99-8	Transportes aquaviários não especificados anteriormente
	51			TRANSPORTE AÉREO
		51.1		Transporte aéreo de passageiros
			51.11-1	Transporte aéreo de passageiros regular
			51.12-9	Transporte aéreo de passageiros não regular
		51.2		Transporte aéreo de carga
			51.20-0	Transporte aéreo de carga
		51.3		Transporte espacial
			51.30-7	Transporte espacial

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
	52			ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		52.1		Armazenamento, carga e descarga
			52.11-7	Armazenamento
			52.12-5	Carga e descarga
		52.2		Atividades auxiliares dos transportes terrestres
			52.21-4	Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados
			52.22-2	Terminais rodoviários e ferroviários
			52.23-1	Estacionamento de veículos
			52.29-0	Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente
		52.3		Atividades auxiliares dos transportes aquaviários
			52.31-1	Gestão de portos e terminais
			52.32-0	Atividades de agenciamento marítimo
			52.39-7	Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente
		52.4		Atividades auxiliares dos transportes aéreos
			52.40-1	Atividades auxiliares dos transportes aéreos
		52.5		Atividades relacionadas à organização do transporte de carga
			52.50-8	Atividades relacionadas à organização do transporte de carga
	53			CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
		53.1		Atividades de Correio
			53.10-5	Atividades de Correio
		53.2		Atividades de malote e de entrega
			53.20-2	Atividades de malote e de entrega
I				ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO
	55			ALOJAMENTO
		55.1		Hotéis e similares
			55.10-8	Hotéis e similares
		55.9		Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
			55.90-6	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
	56			ALIMENTAÇÃO
		56.1		Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
			56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
			56.12-1	Serviços ambulantes de alimentação
		56.2		Serviços de <i>catering</i>, bufê e outros serviços de comida preparada
			56.20-1	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada
J				INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
	58			EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO
		58.1		Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição
			58.11-5	Edição de livros
			58.12-3	Edição de jornais
			58.13-1	Edição de revistas
			58.19-1	Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		58.2		Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações
			58.21-2	Edição integrada à impressão de livros
			58.22-1	Edição integrada à impressão de jornais
			58.23-9	Edição integrada à impressão de revistas
			58.29-8	Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos
59				ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO; GRAVAÇÃO DE SOM E EDIÇÃO DE MÚSICA
		59.1		Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão
			59.11-1	Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
			59.12-0	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
			59.13-8	Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão
			59.14-6	Atividades de exibição cinematográfica
		59.2		Atividades de gravação de som e de edição de música
			59.20-1	Atividades de gravação de som e de edição de música
60				ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO
		60.1		Atividades de rádio
			60.10-1	Atividades de rádio
		60.2		Atividades de televisão
			60.21-7	Atividades de televisão aberta
			60.22-5	Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura
61				TELECOMUNICAÇÕES
		61.1		Telecomunicações por fio
			61.10-8	Telecomunicações por fio
		61.2		Telecomunicações sem fio
			61.20-5	Telecomunicações sem fio
		61.3		Telecomunicações por satélite
			61.30-2	Telecomunicações por satélite
		61.4		Operadoras de televisão por assinatura
			61.41-8	Operadoras de televisão por assinatura por cabo
			61.42-6	Operadoras de televisão por assinatura por micro-ondas
			61.43-4	Operadoras de televisão por assinatura por satélite
		61.9		Outras atividades de telecomunicações
			61.90-6	Outras atividades de telecomunicações
62				ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
		62.0		Atividades dos serviços de tecnologia da informação
			62.01-5	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
			62.02-3	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
			62.03-1	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis
			62.04-0	Consultoria em tecnologia da informação
			62.09-1	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
63				ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO
		63.1		Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas
			63.11-9	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet
			63.19-4	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		63.9		Outras atividades de prestação de serviços de informação
			63.91-7	Agências de notícias
			63.99-2	Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente
K				ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
	64			ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS
		64.1		Banco Central
			64.10-7	Banco Central
		64.2		Intermediação monetária - depósitos à vista
			64.21-2	Bancos comerciais
			64.22-1	Bancos múltiplos, com carteira comercial
			64.23-9	Caixas econômicas
			64.24-7	Crédito cooperativo
		64.3		Intermediação não monetária - outros instrumentos de captação
			64.31-0	Bancos múltiplos, sem carteira comercial
			64.32-8	Bancos de investimento
			64.33-6	Bancos de desenvolvimento
			64.34-4	Agências de fomento
			64.35-2	Crédito imobiliário
			64.36-1	Sociedades de crédito, financiamento e investimento - financeiras
			64.37-9	Sociedades de crédito ao microempreendedor
			64.38-7	Bancos de câmbio e outras instituições de intermediação não monetária
		64.4		Arrendamento mercantil
			64.40-9	Arrendamento mercantil
		64.5		Sociedades de capitalização
			64.50-6	Sociedades de capitalização
		64.6		Atividades de sociedades de participação
			64.61-1	Holdings de instituições financeiras
			64.62-0	Holdings de instituições não financeiras
			64.63-8	Outras sociedades de participação, exceto <i>holdings</i>
		64.7		Fundos de investimento
			64.70-1	Fundos de investimento
		64.9		Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente
			64.91-3	Sociedades de fomento mercantil - <i>factoring</i>
			64.92-1	Securitização de créditos
			64.93-0	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos
			64.99-9	Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente
	65			SEGUROS, RESSEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE
		65.1		Seguros de vida e não vida
			65.11-1	Seguros de vida
			65.12-0	Seguros não vida

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		65.2		Seguros-saúde
			65.20-1	Seguros-saúde
		65.3		Resseguros
			65.30-8	Resseguros
		65.4		Previdência complementar
			65.41-3	Previdência complementar fechada
			65.42-1	Previdência complementar aberta
		65.5		Planos de saúde
			65.50-2	Planos de saúde
	66			ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS, SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE
		66.1		Atividades auxiliares dos serviços financeiros
			66.11-8	Administração de bolsas e mercados de balcão organizados
			66.12-6	Atividades de intermediários em transações de títulos, valores mobiliários e mercadorias
			66.13-4	Administração de cartões de crédito
			66.19-3	Atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente
		66.2		Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde
			66.21-5	Avaliação de riscos e perdas
			66.22-3	Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde
			66.29-1	Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente
		66.3		Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão
			66.30-4	Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão
L				ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
	68			ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		68.1		Atividades imobiliárias de imóveis próprios
			68.10-2	Atividades imobiliárias de imóveis próprios
		68.2		Atividades imobiliárias por contrato ou comissão
			68.21-8	Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis
			68.22-6	Gestão e administração da propriedade imobiliária
M				ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
	69			ATIVIDADES JURÍDICAS, DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA
		69.1		Atividades jurídicas
			69.11-7	Atividades jurídicas, exceto cartórios
			69.12-5	Cartórios
		69.2		Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária
			69.20-6	Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária
	70			ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL
		70.1		Sedes de empresas e unidades administrativas locais
			70.10-7	Sedes de empresas e unidades administrativas locais

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		70.2		Atividades de consultoria em gestão empresarial
			70.20-4	Atividades de consultoria em gestão empresarial
71				SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA; TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS
		71.1		Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas
			71.11-1	Serviços de arquitetura
			71.12-0	Serviços de engenharia
			71.19-7	Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia
		71.2		Testes e análises técnicas
			71.20-1	Testes e análises técnicas
72				PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
		72.1		Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
			72.10-0	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
		72.2		Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas
			72.20-7	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas
73				PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO
		73.1		Publicidade
			73.11-4	Agências de publicidade
			73.12-2	Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
			73.19-0	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente
		73.2		Pesquisas de mercado e de opinião pública
			73.20-3	Pesquisas de mercado e de opinião pública
74				OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		74.1		Design e decoração de interiores
			74.10-2	Design e decoração de interiores
		74.2		Atividades fotográficas e similares
			74.20-0	Atividades fotográficas e similares
		74.9		Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente
			74.90-1	Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente
75				ATIVIDADES VETERINÁRIAS
		75.0		Atividades veterinárias
			75.00-1	Atividades veterinárias
N				ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
	77			ALUGUÉIS NÃO IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO FINANCEIROS
		77.1		Locação de meios de transporte sem condutor
			77.11-0	Locação de automóveis sem condutor
			77.19-5	Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor
		77.2		Aluguel de objetos pessoais e domésticos
			77.21-7	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos
			77.22-5	Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares
			77.23-3	Aluguel de objetos do vestuário, jóias e acessórios
			77.29-2	Aluguel de objetos pessoais e domésticos não especificados anteriormente

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		77.3	Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	
			77.31-4	Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
			77.32-2	Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador
			77.33-1	Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório
			77.39-0	Aluguel de máquinas e equipamentos não especificados anteriormente
		77.4	Gestão de ativos intangíveis não financeiros	
			77.40-3	Gestão de ativos intangíveis não financeiros
78			SELEÇÃO, AGENCIAMENTO E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	
		78.1	Seleção e agenciamento de mão de obra	
			78.10-8	Seleção e agenciamento de mão de obra
		78.2	Locação de mão de obra temporária	
			78.20-5	Locação de mão de obra temporária
		78.3	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	
			78.30-2	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
79			AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS	
		79.1	Agências de viagens e operadores turísticos	
			79.11-2	Agências de viagens
			79.12-1	Operadores turísticos
		79.9	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	
			79.90-2	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
80			ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA E INVESTIGAÇÃO	
		80.1	Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	
			80.11-1	Atividades de vigilância e segurança privada
			80.12-9	Atividades de transporte de valores
		80.2	Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	
			80.20-0	Atividades de monitoramento de sistemas de segurança
		80.3	Atividades de investigação particular	
			80.30-7	Atividades de investigação particular
81			SERVIÇOS PARA EDIFÍCIOS E ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS	
		81.1	Serviços combinados para apoio a edifícios	
			81.11-7	Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais
			81.12-5	Condomínios prediais
		81.2	Atividades de limpeza	
			81.21-4	Limpeza em prédios e em domicílios
			81.22-2	Imunização e controle de pragas urbanas
			81.29-0	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente
		81.3	Atividades paisagísticas	
			81.30-3	Atividades paisagísticas
82			SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	
		82.1	Serviços de escritório e apoio administrativo	
			82.11-3	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo
			82.19-9	Fotocópias, preparação de documentos e outros serviços especializados de apoio administrativo
		82.2	Atividades de teleatendimento	
			82.20-2	Atividades de teleatendimento
		82.3	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	
			82.30-0	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		82.9		Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas
			82.91-1	Atividades de cobrança e informações cadastrais
			82.92-0	Envasamento e empacotamento sob contrato
			82.99-7	Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente
O				ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
	84			ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		84.1		Administração do estado e da política econômica e social
			84.11-6	Administração pública em geral
			84.12-4	Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais
			84.13-2	Regulação das atividades econômicas
		84.2		Serviços coletivos prestados pela administração pública
			84.21-3	Relações exteriores
			84.22-1	Defesa
			84.23-0	Justiça
			84.24-8	Segurança e ordem pública
			84.25-6	Defesa Civil
		84.3		Seguridade social obrigatória
			84.30-2	Seguridade social obrigatória
P				EDUCAÇÃO
	85			EDUCAÇÃO
		85.1		Educação infantil e ensino fundamental
			85.11-2	Educação infantil - creche
			85.12-1	Educação infantil - pré-escola
			85.13-9	Ensino fundamental
		85.2		Ensino médio
			85.20-1	Ensino médio
		85.3		Educação superior
			85.31-7	Educação superior - graduação
			85.32-5	Educação superior - graduação e pós-graduação
			85.33-3	Educação superior - pós-graduação e extensão
		85.4		Educação profissional de nível técnico e tecnológico
			85.41-4	Educação profissional de nível técnico
			85.42-2	Educação profissional de nível tecnológico
		85.5		Atividades de apoio à educação
			85.50-3	Atividades de apoio à educação
		85.9		Outras atividades de ensino
			85.91-1	Ensino de esportes
			85.92-9	Ensino de arte e cultura
			85.93-7	Ensino de idiomas
			85.99-6	Atividades de ensino não especificadas anteriormente
Q				SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS
	86			ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA
		86.1		Atividades de atendimento hospitalar
			86.10-1	Atividades de atendimento hospitalar

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		86.2		Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes
			86.21-6	Serviços móveis de atendimento a urgências
			86.22-4	Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências
		86.3		Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
			86.30-5	Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
		86.4		Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
			86.40-2	Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
		86.5		Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
			86.50-0	Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
		86.6		Atividades de apoio à gestão de saúde
			86.60-7	Atividades de apoio à gestão de saúde
		86.9		Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
			86.90-9	Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
87				ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES
		87.1		Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infraestrutura e apoio a pacientes prestadas em residências coletivas e particulares
			87.11-5	Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares
			87.12-3	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio
		87.2		Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química
			87.20-4	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química
		87.3		Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
			87.30-1	Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
88				SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO
		88.0		Serviços de assistência social sem alojamento
			88.00-6	Serviços de assistência social sem alojamento
R				ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		90		ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS
		90.0		Atividades artísticas, criativas e de espetáculos
			90.01-9	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
			90.02-7	Criação artística
			90.03-5	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
91				ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
		91.0		Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental
			91.01-5	Atividades de bibliotecas e arquivos
			91.02-3	Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares
			91.03-1	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental
92				ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DE JOGOS DE AZAR E APOSTAS
		92.0		Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
			92.00-3	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
93				ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER
		93.1		Atividades esportivas
			93.11-5	Gestão de instalações de esportes
			93.12-3	Clubes sociais, esportivos e similares

Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: Códigos e denominações

(conclusão)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
			93.13-1	Atividades de condicionamento físico
			93.19-1	Atividades esportivas não especificadas anteriormente
		93.2		Atividades de recreação e lazer
			93.21-2	Parques de diversão e parques temáticos
			93.29-8	Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente
S				OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS
	94			ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		94.1		Atividades de organizações associativas patronais, empresariais e profissionais
			94.11-1	Atividades de organizações associativas patronais e empresariais
			94.12-0	Atividades de organizações associativas profissionais
		94.2		Atividades de organizações sindicais
			94.20-1	Atividades de organizações sindicais
		94.3		Atividades de associações de defesa de direitos sociais
			94.30-8	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
		94.9		Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente
			94.91-0	Atividades de organizações religiosas
			94.92-8	Atividades de organizações políticas
			94.93-6	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
			94.99-5	Atividades associativas não especificadas anteriormente
	95			REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		95.1		Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação
			95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos
			95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação
		95.2		Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos
			95.21-5	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico
			95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente
	96			OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		96.0		Outras atividades de serviços pessoais
			96.01-7	Lavanderias, tinturarias e toalheiros
			96.02-5	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza
			96.03-3	Atividades funerárias e serviços relacionados
			96.09-2	Atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente
T				SERVIÇOS DOMÉSTICOS
	97			SERVIÇOS DOMÉSTICOS
		97.0		Serviços domésticos
			97.00-5	Serviços domésticos
U				ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
	99			ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
		99.0		Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
			99.00-8	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Anexo 2 - Tabela da Natureza Jurídica 2003.1
Atualizada pela Resolução CONCLA nº 1, de 28/12/2005

(continua)

Código	Descrição
1. Administração Pública	
101-5	Órgão Público do Poder Executivo Federal
102-3	Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal
103-1	Órgão Público do Poder Executivo Municipal
104-0	Órgão Público do Poder Legislativo Federal
105-8	Órgão Público do Poder Legislativo Estadual ou do Distrito Federal
106-6	Órgão Público do Poder Legislativo Municipal
107-4	Órgão Público do Poder Judiciário Federal
108-2	Órgão Público do Poder Judiciário Estadual
110-4	Autarquia Federal
111-2	Autarquia Estadual ou do Distrito Federal
112-0	Autarquia Municipal
113-9	Fundação Federal
114-7	Fundação Estadual ou do Distrito Federal
115-5	Fundação Municipal
116-3	Órgão Público Autônomo Federal
117-1	Órgão Público Autônomo Estadual ou do Distrito Federal
118-0	Órgão Público Autônomo Municipal
2. Entidades Empresariais	
201-1	Empresa Pública
203-8	Sociedade de Economia Mista
204-6	Sociedade Anônima Aberta
205-4	Sociedade Anônima Fechada
206-2	Sociedade Empresária Limitada
207-0	Sociedade Empresária em Nome Coletivo
208-9	Sociedade Empresária em Comandita Simples
209-7	Sociedade Empresária em Comandita por Ações
210-0	Sociedade Mercantil de Capital e Indústria (extinta pelo Código Civil de 2002)
212-7	Sociedade em Conta de Participação
213-5	Empresário (Individual)
214-3	Cooperativa
215-1	Consórcio de Sociedades
216-0	Grupo de Sociedades
217-8	Estabelecimento, no Brasil, de Sociedade Estrangeira
219-4	Estabelecimento, no Brasil, de Empresa Binacional Argentino-Brasileira
220-8	Entidade Binacional Itaipu
221-6	Empresa Domiciliada no Exterior
222-4	Clube/Fundo de Investimento
223-2	Sociedade Simples Pura
224-0	Sociedade Simples Limitada
225-9	Sociedade Simples em Nome Coletivo
226-7	Sociedade Simples em Comandita Simples

Anexo 2 - Tabela da Natureza Jurídica 2003.1
Atualizada pela Resolução CONCLA nº 1, de 28/12/2005

(conclusão)

Código	Descrição
3. Entidades sem Fins Lucrativos	
303-4	Serviço Notarial e Registral (Cartório)
304-2	Organização Social
305-0	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip)
306-9	Outras Formas de Fundações Mantidas com Recursos Privados
307-7	Serviço Social Autônomo
308-5	Condomínio Edilício
309-3	Unidade Executora (Programa Dinheiro Direto na Escola)
310-7	Comissão de Conciliação Prévia
311-5	Entidade de Mediação e Arbitragem
312-3	Partido Político
313-0	Entidade Sindical
320-4	Estabelecimento, no Brasil, de Fundação ou Associação Estrangeiras
321-2	Fundação ou Associação Domiciliadas no Exterior
322-0	Organização Religiosa
323-9	Comunidade Indígena
399-9	Outras Formas de Associação
4. Pessoas Físicas	
Nota: O detalhamento da categoria 4 Pessoas Físicas é voltado ao atendimento de necessidades específicas dos órgãos usuários da Tabela de Natureza Jurídica, com o cuidado de serem definidos códigos numéricos diferentes para cada caso. Os códigos abaixo especificados referem-se a segmentos da categoria jurídica Pessoas Físicas definidos para uso na SRF (código 401-4), de acordo com a legislação tributária, e para uso do INSS (códigos 402-2 e 408-1), de acordo com a legislação previdenciária. Fica em aberto a definição de novos códigos para necessidades específicas de outros órgãos usuários da tabela.	
401-4	Empresa Individual Imobiliária
402-2	Segurado Especial
408-0	Contribuinte individual
409-0	Candidato a Cargo Político Eletivo
5. Organizações Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	
500-2	Organização Internacional e Outras Instituições Extraterritoriais

Glossário

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

empresa Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal, estabelecida no País.

empresa de alto crescimento Empresa com crescimento médio de pessoal ocupado assalariado maior que 20% ao ano, por um período de três anos. Para efeito do presente estudo, são consideradas as empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas no ano inicial de observação.

empresa gazela Empresa de alto crescimento, com até cinco anos no ano inicial de observação e que no ano de referência tem até oito anos de idade.

idade média das empresas Razão entre o somatório das idades das empresas ativas no ano de referência e o total de empresas ativas no ano.

pessoal ocupado assalariado Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES, incluindo pessoas com vínculo empregatício formal, assim como aquelas sem vínculo formal, como membros da família e cooperativados com atividade na unidade.

pessoal ocupado total Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES, incluindo pessoas assalariadas com e sem vínculo empregatício, bem como proprietários e sócios com atividade na unidade.

receita líquida Diferença entre a receita bruta e deduções.

salário médio mensal Razão entre o total de salários e outras remunerações praticados no ano de referência e o número médio de pessoas assalariadas em atividade no ano, dividida por 13 meses.

salário mínimo mensal médio Valor médio do salário mínimo no ano, calculado a partir da soma dos valores do salário mínimo no ano dividida por 13. Em 2008, o valor médio do salário mínimo mensal foi de R\$ 409,62 (quatrocentos e nove reais e sessenta e dois centavos).

salários e outras remunerações Importâncias pagas pelas empresas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajuda de custo, 13º salário, abono financeiro de $\frac{1}{3}$ das férias, participações nos lucros, dentre outras, às pessoas assalariadas com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (IAPAS/INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, conta de cooperativa etc.).

taxa de empresas de alto crescimento Relação entre o número de empresas de alto crescimento e o número de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas no ano de referência.

taxa de empresas gazelas Relação entre o número de empresas gazelas e o número de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas e até oito anos de idade no ano de referência.

unidade local Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua na qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal. São consideradas as unidades locais estabelecidas no País.

valor adicionado bruto Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se ao valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo.

valor bruto da produção Soma da receita líquida de vendas, variação de estoques de produtos acabados e em elaboração, produtos de fabricação própria realizada para o ativo imobilizado, deduzido do custo das mercadorias vendidas.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

Coordenação de Indústria

Flavio Renato Keim Magheli

Gerência do Cadastro Central de Empresas

Bruno Erbisti Garcia

Elaboração do estudo

Amisha Miller¹

Cristiano Roberto dos Santos

Denise Guichard Freire da Mota

Guilherme Mateus Suedekum¹

Colaboradores

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Serviços e Comércio

Elon Martins de Sá

Luiz Andrés Ribeiro Paixão

Marcelo Barboza

Pedro Luiz de Sousa Quintslr

¹ Técnicos do Instituto Endeavor Brasil.

Coordenação de Indústria

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida
 Alexandre Pessoa Brandão
 Fátima das Graças Macedo Barboza
 Gustavo Tavares Lameiro da Costa
 Manuel Campos de Souza Neto
 Marcelo Sterental Altschuler

Gerência do Cadastro Central de Empresas

Bruno Erbisti Garcia
 Gustavo Alexandre Nogueira da Costa
 Juarez Silva Filho
 Katia Cilene Medeiros de Carvalho
 Neimar Rodrigues Guimarães

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti
 Leonardo Martins
 Marisa Sigolo

Diagramação tabular e de gráficos

Leonardo Martins

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
 Cristina R. C. de Carvalho
 Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Solange Maria Mello de Oliveira

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva
 Leonardo Martins

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
 Marisa Sigolo
 Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
 Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Hector Rodrigo Brandão Oliveira (Estagiário)

Lioara Mandoju

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Lioara Mandoju

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Série Estudos e Pesquisas

Informação demográfica e socioeconômica - ISSN 1516-3296

Síntese de indicadores sociais 1998, n. 1, 1999.

Evolução e perspectivas da mortalidade infantil no Brasil, n. 2, 1999.

População jovem no Brasil, n. 3, 1999.

Síntese de indicadores sociais 1999, n. 4, 2000.

Síntese de indicadores sociais 2000, n. 5, 2001.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da sinopse preliminar do censo demográfico 2000, n. 6, 2001.

Mapa do mercado de trabalho no Brasil 1992-1997, n. 7, 2001.

Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 8, 2002.

Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 9, 2002.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados do universo do censo demográfico 2000, n. 10, 2002.

Síntese de indicadores sociais 2002, n. 11, 2003.

Síntese de indicadores sociais 2003, n. 12, 2004.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da amostra do censo demográfico 2000, n.13, 2004.

Indicadores sociais municipais: uma análise da amostra do censo demográfico 2000, n.14, 2004.

Síntese de indicadores sociais 2004, n. 15, 2005.

Tendências demográficas: uma análise dos indígenas com base nos resultados da amostra dos Censos Demográficos 1991 e 2000, n. 16, 2005.

Síntese de indicadores sociais 2005, n. 17, 2006.

Sistema de informações e indicadores culturais 2003, n. 18, 2006.

Síntese de indicadores sociais 2006, n. 19, 2006.

Tendências demográficas: uma análise da população com base nos resultados dos censos demográficos 1940 e 2000, n. 20, 2007.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2007, n. 21, 2007.

Sistema de informações e indicadores culturais 2003-2005, n. 22, 2008.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2008, n. 23, 2008.

Projeção da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050, revisão 2008, n. 24, 2008.

Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil 2009, n. 25, 2009.

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2009, n. 26, 2009.

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2010, n. 27, 2010.

Informação geográfica - ISSN 1517-1450

Saneamento básico e problemas ambientais em Goiânia, n. 1, 1999.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2002, n. 2, 2002.

Reserva ecológica do IBGE: ambientes e plantas vasculares, n. 3, 2004.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2004, n. 4, 2004.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2008, n. 5, 2008.

Vetores Estruturantes da Dimensão Socioeconômica da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2009, n.6, 2009.

Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Brasil 2010, n. 7, 2010.

Geoestatísticas de Recursos Naturais da Amazônia Legal 2003, n. 8, 2011.

Informação econômica - ISSN 1679-480X

As micros e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil 2001, n. 1, 2003.

Caracterização do setor produtivo de flores e plantas ornamentais no Brasil, n. 2, 2004.

Indicadores agropecuários 1996-2003, n. 3, 2004.

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2002, n. 4, 2004. 2. ed. 2004.

Economia do turismo: análise das atividades: características do turismo 2003, n.5, 2006.

Demografia das empresas 2005, n.6, 2007.

Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005, n.7, 2008.

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2005, n.8, 2008.

Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005, n.9, 2008.

Demografia das empresas 2006, n.10, 2008.

O Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil 2003-2006, n. 11, 2009.

Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2006, n.12, 2009.

Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2007, n.13, 2010.

Demografia das Empresas 2008, n. 14, 2010.

Estatísticas de Empreendedorismo 2008, n. 15, 2011.